

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|------------------------------------|--------|
| 26 05 2020 | 15h17min | 41ª Sessão Extraordinária (Remota) | 1 |

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 8ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 41ª
(QUADRAGÉSIMA PRIMEIRA)
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA (REMOTA),
DE 26 DE MAIO DE 2020.**

PRESIDENTE (DEPUTADO DELMASSO) – Está aberta a sessão extraordinária, às 15h17min, convocada pelo Presidente desta Casa e publicada no Diário da Câmara Legislativa do Distrito Federal de ontem, nos termos da Resolução nº 317, de 2020.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DELMASSO) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura da ata da sessão anterior.

Esta Presidência dispensa a leitura da ata e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 16ª Sessão Extraordinária remota;
- Ata da 17ª Sessão Extraordinária remota;
- Ata da 18ª Sessão Extraordinária remota;
- Ata da 19ª Sessão Extraordinária remota;
- Ata da 20ª Sessão Extraordinária remota;
- Ata da 21ª Sessão Extraordinária remota;
- Ata da 22ª Sessão Extraordinária remota;
- Ata da 23ª Sessão Extraordinária remota;
- Ata da 24ª Sessão Extraordinária remota;
- Ata da 25ª Sessão Extraordinária remota.

(Assume a Presidência o Deputado Rafael Prudente.)

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|------------------------------------|--------|
| 26 05 2020 | 15h17min | 41ª Sessão Extraordinária (Remota) | 2 |

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Primeiro, boa tarde a todos, senhoras e senhores aqui presentes.

Informamos que existem mais presentes na sessão do que o registrado no sistema. Foram registradas apenas dez presenças. Então, peço aos Deputados que façam o seu registro. Caso haja algum problema, pode abrir o microfone para que a gente faça o registro aqui neste plenário.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA – Sr. Presidente, boa tarde. Eu peço o registro da minha presença.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Faço o registro da presença do Deputado Chico Vigilante. A Deputada Arlete Sampaio já está registrada como presente.

Solicito que seja registrada também a presença do Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Como não sou eu que vou abrir, eu só peço que os senhores, assim que abrir, possam fazer o uso da palavra...

DEPUTADO HERMETO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO HERMETO (MDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu sou o primeiro inscrito a fazer uso da palavra.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PL. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, me inscreva, por favor. Eu preciso fazer um esclarecimento. Nós vamos ter uma audiência pública, e eu preciso fazer um comunicado. Eu queria que V.Exa. me inscrevesse.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Eu também peço que me inscreva.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu também estou pedindo a inscrição.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu já estou inscrito, segundo o Deputado Delmasso.

DEPUTADO JORGE VIANNA (PODE. Sem revisão do orador.) – Já fala quem está inscrito, Sr. Presidente, para não ter que ficar repetindo.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Como, Deputado?

DEPUTADO JORGE VIANNA (PODE. Sem revisão do orador.) – Faz a chamada de quem já está inscrito, para não ter que ficar pedindo toda hora.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Está bom. Já está inscrito.

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|------------------------------------|--------|
| 26 05 2020 | 15h17min | 41ª Sessão Extraordinária (Remota) | 3 |

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, por favor, registre a minha presença. Infelizmente, o que está acontecendo com esse sistema de registro e de votação é que o código só está chegando ao meu celular umas duas horas depois. Depois que a sessão acaba é que os códigos começam a chegar. Fica aqui o aviso à equipe técnica que comanda esta Casa.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Solicito ao Marcelo da CMI – Coordenadoria de Modernização e Informática e ao nobre Deputado Delmasso que façam essa avaliação do nosso sistema.

Deputada Júlia Lucy, V.Exa. está com dificuldade de registrar a presença? É isso? (Pausa.)

Solicito o registro da presença da Deputada Júlia Lucy.

No expediente lido na sessão extraordinária remota do dia 19 de abril de 2020, onde se leu Mensagem nº 175, de 2020, do Poder Executivo, que “comunica a sanção ao PLC nº 36, de 2020”, leia-se Mensagem nº 176, de 2020.

Antes de passar a palavra aos inscritos e posteriormente entrar na Ordem do Dia, eu quero fazer um pedido aos Srs. Deputados. Alguns Deputados estão fazendo visitas em unidades hospitalares. Esse é o papel da Câmara, tem que fazer mesmo. Algumas unidades oferecem atendimento especializado em determinadas alas no tratamento do Covid-19. Num futuro próximo, o Hospital da Polícia Militar vai ser utilizado justamente para o tratamento dessas pessoas, e temos também o Hospital de Campanha que foi montado dentro do Estádio Mané Garrincha.

Eu recebi uma ligação do Chefe da Casa Civil. Nós temos Deputados – claro, dentro das suas prerrogativas – que estão fazendo visitas a esses locais. Eu quero fazer um pedido aos senhores. O Secretário da Casa Civil se colocou à disposição para fazer essas visitas, caso seja preciso. Também o Secretário de Saúde se colocou à disposição, para que a gente não exponha essas pessoas e o próprio Deputado nas visitas a uma unidade de saúde de alta complexidade que está tratando pessoas com essa doença terrível de fácil contágio.

O pedido que eu faço, transmitindo o pedido do governo, que não vai cercear a entrada de ninguém, é para que façam o comunicado e o governo possa preparar a recepção, caso seja necessário, dos senhores. Não é preparar a recepção, Deputado Jorge Vianna, para macular as coisas, mas é muito difícil. Para ver a realidade, você precisa chegar sem avisar. Mas também, se você simplesmente entrar numa unidade dessa de alta periculosidade, pode acabar se contaminando e prejudicando o trabalho daquelas pessoas.

Fica essa sugestão para que os senhores façam essas visitas de forma coordenada com o gestor da unidade.

Concedo a palavra ao Deputado Hermeto.

DEPUTADO HERMETO (MDB. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, senhores, Sr. Presidente e colegas. É com imensa satisfação que há pouco mais de meia hora o

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|------------------------------------|--------|
| 26 05 2020 | 15h17min | 41ª Sessão Extraordinária (Remota) | 4 |

nosso Presidente Jair Bolsonaro assinou a medida provisória que recompõe o salário da Polícia Militar, da Polícia Civil e do Corpo de Bombeiros.

Tenho que frisar bastante a luta que foi feita nessa conquista, cujos personagens agiram diretamente na bancada do Congresso Nacional, mas principalmente o Governador Ibaneis, que teve o poder de articulação junto ao Presidente Bolsonaro. Enquanto todos aqueles Governadores estão se rebelando contra o Presidente da República, o Governador Ibaneis está ali, junto com o Presidente no que é justo e no que é correto, trabalhando por Brasília, não inviabilizando o Governo Federal.

Não é aumento de salário da Polícia Militar e da Polícia Civil, é uma recomposição neste momento tão difícil. Na reforma da previdência tivemos diminuição de salário, perdemos salário. Isso estava sendo construído desde o primeiro dia do Governo Ibaneis. Então, meus senhores, colegas, hoje o Presidente Jair Bolsonaro fez justiça à nossa corporação, aos nossos colegas irmãos da Polícia Civil e do Corpo de Bombeiros.

Quero ressaltar também a participação muito importante do Ministro Jorge, que é major da Polícia Militar da reserva do Distrito Federal. Eu tive o prazer de trabalhar com o Ministro quando ele era tenente, e eu era cabo da Polícia Militar do Distrito Federal. Então, senhores, a Polícia Militar, hoje, juntamente com os nossos irmãos, com 8% de aumento, retroativo... Não é aumento, é recomposição, e já estava previsto no Fundo Constitucional.

Quero nesta tarde parabenizar todos: o Governador Ibaneis, pela sua articulação, pela sua coragem de encarar, coragem de buscar; toda a equipe dele também, os Secretários, o Secretário Anderson, o Secretário de Fazenda, todos. Isso é que faz um governo coeso, um governo que busca a resolução dos problemas.

O Governador agora está no hospital. Tenho certeza absoluta de que vai se reestabelecer para que possa continuar comandando o Distrito Federal, como vem comandando, com dedicação e coragem. Eu, como Vice-Líder do Governo, do partido do Governador e do Presidente da Câmara, tenho a honra de participar e ver todo o trabalho que foi feito para acontecer essa recomposição salarial.

Muito obrigado, Presidente Bolsonaro. Podem falar do senhor o que quiserem, podem falar o que for, mas o senhor é o Presidente do Brasil, eleito com a maioria dos votos da população. Se quiserem tirar o Presidente, terão que esperar, até chegar 2022. Aí vamos para as urnas, e tirem democraticamente. Falar palavrão, todo mundo sabia que o Bolsonaro falava; falar o que ele fala, todo mundo sabia. Se quisessem um certinho, teriam votado em outro. Se quisessem um que ficasse engomadinho, teriam votado em outro. Se quisessem um que falasse bonitinho, teriam votado em outro. Todo mundo sabe que ele é bocudo mesmo, que fala e acontece.

Parabéns, Presidente Bolsonaro, pela recomposição das forças de segurança do Distrito Federal. Parabéns, Governador Ibaneis, pela sua coragem, dedicação e, acima de tudo, pelo poder de articulação que V.Exa. teve.

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|------------------------------------|--------|
| 26 05 2020 | 15h17min | 41ª Sessão Extraordinária (Remota) | 5 |

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PL. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nobres colegas Deputados e Deputadas, amanhã, às 10h, nós vamos fazer uma audiência pública para avaliar o comportamento das finanças do Governo do Distrito Federal nos quatro primeiros meses, no primeiro quadrimestre de 2020. É exatamente um pouco antes do início da pandemia.

Então, os nobres Deputados que tenham interesse em realizar perguntas aos técnicos da Secretaria de Fazenda terão essa oportunidade de questionar os números que serão colocados e saber sobre o comportamento das finanças até o final do ano, a perda de receita, como é que vai ser, como é que o governo vai agir sobre transferências da União em decorrência da Covid-19.

Então, eu convido todos os nobres colegas a participar.

Quero, também, Sr. Presidente, nobres colegas, dizer que recebi muitas reclamações. Eu sou do Clube dos Pioneiros de Brasília, e tem o Rodolfo Segabinazzi, que é um colega aposentado da Câmara dos Deputados. Todos estão indignados com o áudio da reunião do Ministro da Educação. A indignação é total, porque, se fosse em outro país, provavelmente ele já teria se mudado de Brasília. Como é que escracha, esculhamba a cidade em que ele está morando, em que ele tem um cargo de Ministro?

Eu quero colocar essa questão, mas o próprio Deputado Leandro Grass disse que já apresentou uma moção de repúdio ao que foi dito. Eu acho que é o mínimo que a Câmara Legislativa pode fazer em decorrência de uma agressão tão chula, tão barata e generalizada, de pessoas desqualificadas, feita a toda a população de Brasília.

Só quem está aqui desde o início sabe o que foi construir esta cidade, comer muita poeira para agora vir um sujeito de fora e, simplesmente, esculhambar com a cidade que tem o brio da sua população trabalhadora. Eu acho que a iniciativa do Deputado Leandro Grass vem exatamente combinar com isso. É exatamente o repúdio que nós temos por alguém que chega aqui dessa forma.

O próprio Rodolfo Segabinazzi está há quarenta anos aqui nesta cidade e eu estou desde 75. Quando eu cheguei, só tinha 14 anos. Alguém vem aqui e, simplesmente, diz o que ele disse na frente de vários Ministros, imaginem o que ele não diz por aí. Então, está aqui a minha repugnância, como também a minha solidariedade e assinatura, Deputado Leandro Grass, a esse repúdio que o nosso Legislativo local tem de fazer a esse Ministro tão desqualificado.

É isso, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Obrigado, Deputado Agaciel Maia. Muito boa a lembrança.

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|------------------------------------|--------|
| 26 05 2020 | 15h17min | 41ª Sessão Extraordinária (Remota) | 6 |

Quero parabenizar também o Deputado Leandro Grass por prontamente já ter apresentado a moção. Sugiro que façamos essa votação no dia de hoje.

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sr. Presidente, acho que eu era o segundo inscrito. Houve um equívoco aí.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Vou passar a palavra à Deputada, Deputado Prof. Reginaldo Veras. Depois, concedo a V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, para mim, não há problema algum em o Deputado Prof. Reginaldo Veras falar na minha frente, mas, já que é a minha vez, eu queria, em primeiro lugar, pedir às pessoas que têm intimidade com o Governador Ibaneis que repassem a S.Exa. o meu desejo de uma franca recuperação após a cirurgia feita de ontem para hoje.

Segundo, eu queria falar sobre a Covid-19. Como já falei anteriormente aqui nessas sessões remotas, nós estamos assistindo a um crescimento exorbitante da epidemia da Covid-19 nas cidades do Distrito Federal. Ontem, começaram os testes na Estrutural. Foram feitos 460 testes e 61 pessoas estavam positivadas, mais de 13% dos testados positivos. O volume de pessoas que têm se descoberto positivas em todas as cidades e nos setores mais vulneráveis de Brasília tem sido crescente.

Então, fica aqui, mais uma vez, o meu apoio para que se mantenha o isolamento social, para que nós não afrouxemos com as medidas de isolamento social, para que se repense a abertura de setores do comércio, porque é grave o que nós estamos vendo em Brasília, o vírus está crescendo em uma velocidade maior, inclusive, do que na cidade de São Paulo. A incidência de casos em Brasília é maior do que a de casos na cidade de São Paulo, embora aqui a letalidade seja mais baixa.

Por último, eu queria dizer que felicito as forças de segurança pelo reajuste que receberam do Governo Federal, inclusive quero dizer que a nossa bancada votou favoravelmente; mas, ao mesmo tempo, eu quero dizer que essas pessoas que atuam nas forças de segurança receberam uma capacitação para se tornarem patriotas, para defenderem o Brasil, para defenderem a soberania nacional, para defenderem o Estado de Direito, para defenderem a Constituição Federal. Espero que eles não se ceguem porque ganharam 8% e entendam o absurdo que é essa gente estar governando o Brasil.

Assistam novamente ao vídeo. Não são só os palavrões, não. É que, diante do quadro dramático que o País está vivendo, ninguém, ninguém ali se dedicou minimamente a discutir os problemas do País. Ninguém ali se dedicou a discutir a gravidade da Covid-19 no Brasil. Simplesmente o Presidente estava preocupado em se blindar, em se proteger, em proteger a sua família e os seus amigos; e não em discutir os problemas nacionais.

Então, espero que essas forças de segurança não se ceguem por causa desses 8% e enxerguem a realidade do que está acontecendo no Brasil. Nós estamos indo

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|------------------------------------|--------|
| 26 05 2020 | 15h17min | 41ª Sessão Extraordinária (Remota) | 7 |

para o buraco! Quando o Ministro Paulo Guedes disse que tem que ajudar as grandes empresas, porque as pequenas dão prejuízo, e que ele colocou uma granada no bolso dos servidores públicos, isso foi muito grave!

Então, a gente precisa olhar para as coisas como eles são. A gente não pode se convencer apenas porque recebeu alguma coisa do Presidente da República e achar que isso vai tampar os nossos olhos para enfrentar, para encarar a realidade que o Brasil está enfrentando.

Sendo assim, eu queria deixar aqui essa mensagem a todos os senhores e senhoras no dia de hoje.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos. Boa tarde, Sr. Presidente. Boa tarde a todos que nos veem pela *TV Web*.

Em virtude de tudo o que aconteceu no Distrito Federal, envolvendo a Câmara Legislativa desde a semana passada, acho que é importante a gente esclarecer alguns pontos aqui, referentes àquela votação de quarta-feira, dia 21 de maio, quando tratávamos do Projeto de Resolução nº 40, de 2020, daquela história toda referente ao plano de saúde.

Primeiro ponto. Contrariamente ao que disse o Deputado Chico Vigilante à imprensa, de que o Presidente Deputado Rafael Prudente ligou para todos os Deputados avisando que tal projeto seria analisado, isso não é verdade. O Deputado Rafael Prudente não me ligou. Não me ligou! A minha memória é implacável.

O Deputado Chico Vigilante sabe a admiração que eu tenho por S.Exa., mas ele não tem procuração para falar por mim. Que fique registrado isso aqui. Eu desconhecia que esse projeto iria entrar na pauta, porque ele não estava na Ordem do Dia, como prevê a resolução que rege essas audiências remotas, tão pouco o Colégio de Líderes foi consultado, como manda também o Regimento Interno e a resolução, para que aquele projeto pudesse ser analisado.

E ainda há um problema que eu julgo mais grave ainda, Sr. Presidente. A Emenda nº 5, de autoria do Deputado Iolando Almeida, foi relatada primeiramente pelo Deputado Iolando Almeida, quando ele a rejeitou. Depois, ele ratificou o voto dele, aprovando, acatando a Emenda nº 5. O problema, como ficou claro no pedido do Deputado Leandro Grass, é que a emenda não estava disponível no sistema. Não estava! Nós não tivemos acesso à emenda, logo, não tínhamos como fazer a devida análise. É impossível você votar, dizer sim ou não para algo que você não tem conhecimento. Chegaria a ser irresponsabilidade.

Digo mais. Posteriormente o Deputado Daniel Donizet relatou também acatando a Emenda nº 5 e me causou estranheza ela não estar no sistema de jeito

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|------------------------------------|--------|
| 26 05 2020 | 15h17min | 41ª Sessão Extraordinária (Remota) | 8 |

nenhum e me causa mais estranheza ainda, Sr. Presidente, eu, acompanhar o processo no SEI – Sistema Eletrônico de Informações, e descobrir que a emenda só foi protocolada às 22h15min. Como é que a emenda foi analisada, sendo que ela não estava protocolada, sendo que ninguém tinha conhecimento dela, sendo que ela não estava... ou a pessoa tem uma entidade que já prevê o futuro, ou teve algum problema técnico, ou teve algo errado nesse processo todo de votação. Então, como é que uma emenda foi protocolada às 22h15min, foi interpretada antes das 17h, sendo que a sessão foi encerrada às 17h09min, como consta das notas taquigráficas?

Então, Sr. Presidente, considerando só esse breve relatório de que há uma série de irregularidades nesse processo de votação do Projeto de Resolução nº 40, de 2020... Eu posso falar por mim, pelo Deputado Leandro Grass, porque a gente estava se contactando ali no nosso grupo de WhatsApp durante a sessão, já que estávamos numa sessão remota. Nós não tínhamos condições de opinar sim ou não sobre algo que nós não conhecíamos. Uma emenda pode alterar toda a natureza do projeto.

Então, eu entendo que, em virtude de tudo isso, tem que ser votado o requerimento de anulação que foi protocolado por nós e que façamos um novo projeto de resolução anulando o anterior. Assim a gente poderá fazer uma nova votação completa, transparente, com lisura total, para que não fique nenhuma dúvida para a sociedade. Sem deixar – o que me causa mais estranheza ainda – a coletiva depois dizendo que o plano de saúde vai ser privatizado, que é algo que nós vamos ter que acompanhar com muita seriedade. Inclusive, acredito que, antes de qualquer processo de privatização, vamos pedir uma auditoria de todas as contas do fundo de saúde legislativo.

É uma forma de a gente mostrar para a sociedade o que de fato aconteceu. A gente tem que trabalhar aqui sempre com a verdade. Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu não vou entrar nessa discussão do plano de saúde, porque tenho uma posição muito clara com relação a isso e sei de tudo o que voto nesta Câmara. Eu me abstive porque eu não concordava com ele e vou continuar não concordando. Até porque eu já disse nesta Câmara e disse a V.Exa. mais de uma vez que há uma origem, nesse plano, do buraco em que ele está hoje: foi aquela votação de 2018, quando reduziram as mensalidades. Eu estava e fui o único a votar contra no plenário, porque eu sabia que ia dar nisso.

É muito fácil falar da Câmara Legislativa do Distrito Federal. E eu não estou aqui para colocar vento no moinho dos que querem destruir o Poder Legislativo neste País.

Sr. Presidente, eu quero falar de algo mais importante. Eu quero falar do avanço terrível que está acontecendo com o coronavírus. Estou vendo aqui um estudo de uma universidade de Washington, nos Estados Unidos, que aponta que nós

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|------------------------------------|--------|
| 26 05 2020 | 15h17min | 41ª Sessão Extraordinária (Remota) | 9 |

poderemos ter 125 mil mortes por coronavírus no Brasil em agosto deste ano. Hoje já são 25 mil mortos.

Aqui no Distrito Federal, estou achando estranho quererem abrir tudo, quando estamos num processo crescente. Estou falando aqui da Ceilândia, de casos onde eu moro. Eu estou com muito medo de tudo que está acontecendo, Sr. Presidente. A Ceilândia já é a cidade com o segundo maior número de pessoas acometidas por coronavírus. Estamos caminhando a largos passos para ser a primeira cidade do Distrito Federal. Portanto, é grave, é muito grave. Eu não vejo serem tomadas medidas para segurar isso, até porque as medidas foram tomadas num primeiro momento e agora estão sendo relaxadas.

Disseram que o comércio estava pronto para reabrir. É deprimente ver aquela fila de trabalhadores comerciários hoje, lá no SESC – Serviço Social do Comércio, para fazerem o teste do coronavírus e o Presidente da Federação do Comércio dizer que o Governo do Distrito Federal é que tem que dar os testes. Os empresários querem o dinheiro do GDF, querem tudo do GDF e não querem dar uma contribuiçõzinha para o combate a esse monstro chamado coronavírus. Isso inquieta todos nós. Isso deixa todos nós realmente muito tristes com o que está acontecendo.

É grave, é grave a situação para a qual o Distrito Federal caminha. Não podemos aceitar passivamente essa situação que está acontecendo. Temos que acabar com esse discurso hipócrita, esse discurso negacionista de que tem que abrir tudo para o bem da economia. Ainda bem que eu vejo que ainda há homem de bom senso nessa República.

Há um camarada que não é do meu partido, não é da minha ideologia, mas que teve coragem hoje de, sentado da cadeira do Ulysses Guimarães, na Presidência da Câmara dos Deputados, fazer um discurso que mexe com a Nação. Foi o Rodrigo Maia. Ele fez um discurso de estadista, fez um discurso que merece ser aplaudido pelo que ele disse. Eu ouvi o discurso. Sei o que ele disse. Prestei atenção até nas vírgulas do que ele falou. Ele está se solidarizando, exatamente chamando à reflexão para um apoio às famílias desesperadas, que estão com seus entes...

Enquanto isso, o capitão Bolsonaro só sabe espalhar o ódio, só sabe espalhar a discórdia, só sabe espalhar mentira neste País. É só ver o que ele está fazendo agora com os Governadores que não concordam com ele. Ele quer transformar a Polícia Federal do meu País numa Gestapo. Espero que a Polícia Federal não aceite ser uma milícia bolsonariana, muito menos uma Gestapo às avessas do capitão capiroto.

Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Concedo a palavra ao Deputado Jorge Vianna.

Eu estou vendo os acenos de V.Exas. Podem ficar tranquilos que, assim que for colocada a mãozinha aí, eu já saberei que o Parlamentar está pedindo a palavra e está devidamente inscrito.

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|------------------------------------|--------|
| 26 05 2020 | 15h17min | 41ª Sessão Extraordinária (Remota) | 10 |

DEPUTADO JORGE VIANNA (PODE. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos os colegas que estão assistindo a esta reunião.

Quero, primeiro, mandar uma mensagem para a família do Governador Ibaneis de melhoras para ele. Que ele volte o mais rápido possível, porque nós precisamos muito dele aqui no governo.

Sr. Presidente, com todo o respeito ao que foi encaminhado a V.Exa. para passar para a gente, eu discordo. Nós Parlamentares temos esse direito de fiscalizar, de ir aos hospitais. Não é o hospital de campanha ou qualquer outro hospital que tenha Covid que vai assustar a nós Parlamentares e nos impedir de fazer a fiscalização. Nós sabemos até onde vai nosso limite. É obvio que eu não vou entrar em áreas contaminadas sem me paramentar e sem autorização. Isso é regra básica. Hoje, por exemplo, estive lá no hospital de campanha pela primeira vez. Esperei que estivessem lá os pacientes, porque visitá-lo em obras não nos adianta.

Fui lá e, por incrível que pareça, até me surpreendi com a organização. A equipe está fazendo um bom trabalho. É óbvio que fazer um hospital dentro do estádio é diferente de tudo o que já vimos. Mas, pelo que vi, pela tubulação de oxigênio, ar comprimido, pela disposição dos leitos, pela equipe se paramentando... Eu vi EPIs lá. Inclusive, fiquei até invejando, porque aquela equipe está completa, com EPIs, com máscaras N95, com *Face Tilt*, enquanto os nossos colegas da SES estão com máscaras ruins, feitas sem controle, enfim, máscaras de péssima qualidade.

Então, vi ali dois mundos. Conversei com a equipe técnica de lá e vi que, realmente, as coisas estão acontecendo. Vi carrinho de parada e até testei laringoscópio, para saber se a coisa não é maquiada. Ir sem avisar é bom porque a gente vê a realidade. Em Brasília e no Brasil, acontece muito isto: a gente avisa que vai e acabam maquiando tudo.

Em se tratando do Secretário de Saúde, que não atende nem um telefonema de Deputado, imaginem agendar uma visita. Então, vou continuar visitando o hospital. Se quiserem me prender ou me barrar, que barrem! Não tem problema! Vou sem autorização deles, porque tenho autorização do povo.

Senhoras e senhores, falando sobre quarteirização, estamos com um grande problema aqui em Brasília. O IGES – Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal foi contratado – toda aquela discussão foi feita – para que se pudesse melhorar a saúde do DF. Mas não melhorou em nada e agora, na sua incompetência... Está assinada a declaração de incompetência. "Olha, eu não sou competente. Então, vou quarteirizar. Vou passar o serviço para um, para outro, vou colocar a UTI aí..." Inclusive, nessa UTI, há pessoas ligadas àquela antiga, que teve problemas com a Operação Drácon. Ou seja, parece que todo mudo ali está andando no mesmo lugar.

Portanto, abram os olhos, Sras. e Srs. Deputados, porque podemos ter problemas com esses contratos aqui. Já comunico que estou mandando ofício, para solicitar... Se não responderem, faremos a visita que sempre fazemos.

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|------------------------------------|--------|
| 26 05 2020 | 15h17min | 41ª Sessão Extraordinária (Remota) | 11 |

Temos que ter cuidado com essa empresa, principalmente com a empresa chamada Domed. Pessoas dessa empresa já estiveram ligadas à Intensicare, aquela da Operação Drácon. Vamos ficar de olho, para não sermos pegos de surpresa.

Senhoras e senhores, eu queria também aqui pedir ao Líder do Governo e ao Governador que façam o ato de posse dos professores que estão aguardando. Eles já fizeram os exames admissionais e estão precisando tomar posse. E nós precisamos desses novos professores, inclusive para interagir com os professores já ativos e fazer as aulas remotas. Precisamos deles.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Deputado Jorge Vianna, só esclareço aqui que, em momento algum, o governo disse que ia cercear a entrada de Parlamentares. Na verdade, o que me pediram foi que V.Exa. pensasse na possibilidade de combinar com a Secretaria de Saúde ou com a Casa Civil, para fazer uma visita com maior segurança. Claro que V.Exa. tem as prerrogativas do Parlamento. Eu passei uma mensagem a todos os Deputados porque, naturalmente, tenho o dever de alertá-los quanto à saúde dos membros deste Parlamento. Estou muito preocupado com a saúde de V.Exa., Deputado Jorge Vianna.

DEPUTADO FÁBIO FELIX – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO FÁBIO FELIX (PSOL. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, são vários os assuntos hoje, aqui.

Eu também estive no Hospital de Campanha, hoje. O Deputado Jorge Vianna saiu, nós chegamos. Nós fomos com o grupo da nossa força-tarefa à Covid-19, composto pelo Conselho Regional de Enfermagem, pelo Sindicato dos Enfermeiros, pela Comissão de Saúde da Ordem dos Advogados do Brasil do Distrito Federal, pelo Conselho de Saúde, pelo Conselho Regional de Saúde e pela Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Fomos juntos até lá, cumprimos todas as regras de proteção individual para acessar as áreas e conhecer o hospital, e eu queria fazer duas observações.

A primeira delas é que o hospital atende, de forma adequada, a população do Distrito Federal que precisa de atenção em relação à Covid-19. Então, preciso fazer essa fala de justiça em relação à nossa ida lá. E não é só uma fala minha, é preliminar, mas é uma fala que representa um pouco a visão, a síntese que tive dos demais membros da comitiva.

Segundo, há fragilidades, Presidente e demais Deputados, porque é um hospital em estruturação. Como é um hospital em estruturação, há fragilidades e faltam ainda equipamentos de monitoramento e condições objetivas para o atendimento mais intensivo. Ainda falta uma série de equipamentos de logística, e a

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|------------------------------------|--------|
| 26 05 2020 | 15h17min | 41ª Sessão Extraordinária (Remota) | 12 |

empresa responsável alegou que existe uma dificuldade no mercado, já que há uma demanda nacional muito grande em relação a esse tema.

Por último, em relação a essa discussão, acho importante deixar muito claro aqui, para os Parlamentares, que fiz o requerimento de convocação do Secretário de Saúde para esta Casa. Acho que a reunião que ele fez na semana passada, com alguns Parlamentares, foi insuficiente.

O que eu acho importante, Sr. Presidente? Eu acho importante que nós tenhamos uma reunião pública com o Secretário de Saúde e as autoridades sanitárias do DF. As pessoas estão com muita dúvida, como já falou o Deputado Chico Vigilante, com esse retorno das atividades. A abertura dos *shoppings* a partir de amanhã vai significar praticamente o enterro do isolamento social.

Quais as consequências que isso pode trazer para a nossa cidade? Essa é uma preocupação que toda população tem – a preocupação com a vida e com a capacidade do nosso sistema de saúde de atender, de fato, a essa questão.

Eu queria colocar esse compromisso. Por isso, fui hoje lá, cumprindo todas as regras de proteção individual e de saúde e também fazendo as observações em relação àquele ponto de vista.

Por último, eu queria tocar na questão do Fascal. Eu não sou contrário a financiamento da patronal para a garantia da saúde do seu trabalhador. Nunca fui. Muitas empresas privadas garantem algum tipo de apoio para que os trabalhadores tenham um sistema de saúde. Isso acontece no serviço público. O Tribunal de Justiça, aqui do lado, tem um plano de saúde, inclusive, que gasta 63 milhões de dinheiro público por ano – isso pode ser muito, tem que ser avaliado.

Mas acho importante que a gente coloque a nossa posição. Nós não somos contra sistemas de saúde complementares, porque eles são geralmente fruto da conquista da luta dos trabalhadores – no caso do Fascal, dos servidores da Câmara Legislativa –, mas somos contrários a qualquer tipo de privilégio.

Acho que a votação foi incomum. Inclusive, na condução desta gestão, as votações geralmente são muito democráticas, abertas às consultas públicas; mas acho que esta votação foi muito incomum, com um procedimento ruim e restritivo não só para os Deputados, mas também para a sociedade civil, do ponto de vista dar transparência para ela.

Esse não é um problema dessa votação. Acho que é alguma coisa que temos que refletir como Câmara mesmo. As extrapautas são muito ruins para o processo de transparência e participação social. A sociedade civil, muitas vezes, não sabe o que nós estamos votando extrapauta.

Eu lembro das sessões de junho e do final do ano passado, de dezembro. São sessões nas quais a gente inclui uma série de projetos dos quais a gente não consegue fazer um debate adequado com a sociedade.

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|------------------------------------|--------|
| 26 05 2020 | 15h17min | 41ª Sessão Extraordinária (Remota) | 13 |

Acho que é importante, além de pensar nos Parlamentares e nos Líderes, a gente pensar na ampliação dessa participação e rever o procedimento regimental que a gente tem em relação à extrapauta.

Concordo com um encaminhamento para que a gente refaça a votação na sessão de hoje.

(Assume a Presidência o Deputado Delmasso.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DELMASSO) – Eu assumi a Presidência, Deputado Fábio Felix, porque o Deputado Rafael Prudente está tratando com o Secretário Renato Andrade justamente sobre o que V.Exa. acabou de mencionar e o que o Deputado Jorge Vianna também falou.

DEPUTADO FÁBIO FELIX – Desculpe-me Sr. Presidente, não precisa ser necessariamente a votação da convocação. Se nós fizermos um acordo para o Secretário comparecer... Eu só acho que tem que ser um debate público, transmitido, que possamos fazer perguntas de forma pública. Eu acho que isso, enfim, presta uma conta mais importante para a sociedade.

PRESIDENTE (DEPUTADO DELMASSO) – Perfeito, Deputado Fábio Felix.

Quero informar que o Deputado Rafael Prudente estava falando com o Secretário Renato Andrade, justamente sobre essa proposta que V.Exa. colocou.

(Assume a Presidência o Deputado Rafael Prudente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Na verdade eu já tinha tratado disso, já tinha pedido ao Secretário Bispo Renato e, também, ao Deputado Cláudio Abrantes, para fazerem duas reuniões essa semana. Uma, essa solicitada pela Deputada Arlete Sampaio, Deputado Fábio Felix, e outros Srs. Deputados, a respeito desse processo de abertura do comércio; e uma outra reunião, com o Secretário André Clemente, para ele explicar todos os pontos do Refis, a fim de que a gente possa votar já na próxima semana, seja com emenda, seja sem emenda, seja alterando o processo, ou não. Mas aí é a sociedade que espera, em especial o setor produtivo, que está aguardando aqui a nossa posição final quanto a votação do Refis.

Deputado Delmasso com a palavra. Próximo inscrito, depois, Deputado Leandro Grass; Deputado João Cardoso e, em seguida, Deputada Júlia Lucy.

DEPUTADO DELMASSO (REPUBLICANOS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quem está nos acompanhando aqui na *TV Web* Legislativa, venho hoje falar sobre, na minha visão, um assunto extremamente importante, que é o que no Brasil inteiro está sendo discutido, inclusive, aprovado por algumas Assembleias Legislativas, tornando as igrejas, as atividades religiosas como atividades essenciais ao Estado.

Nós tivemos o Estado do Mato Grosso do Sul, o Estado do Ceará, o Estado de Rondônia, a cidade do Rio de Janeiro, o Estado do Paraná, o Estado do Amazônia e o Estado do Pará, todos estes, ressaltando aqui a cidade do Rio de Janeiro, mas todos

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|------------------------------------|--------|
| 26 05 2020 | 15h17min | 41ª Sessão Extraordinária (Remota) | 14 |

os outros Estados com leis aprovadas nas suas Assembleias Legislativas, Deputado João Cardoso, declarando que todas as atividades religiosas são consideradas atividades essenciais para o Estado.

E para justificar a minha fala, eu quero dizer que os hospitais públicos e privados são hospitais que cuidam do nosso corpo, e as igrejas são os hospitais da alma. Em um momento de confinamento como este, em um momento muito difícil por que nós estamos passando no nosso País e na nossa cidade, é importante que as instituições religiosas sejam, sim, consideradas atividades essenciais do Estado.

Ninguém aqui é irresponsável, ninguém aqui – desculpem a expressão – é maluco de promover aglomerações para que o vírus venha a se propagar, mas é importante deixar claro que as igrejas, na minha visão – não as igrejas, mas todas as atividades religiosas –, devem ser consideradas atividades essenciais, como outras foram consideradas.

A exemplo desses estados, eu acredito que a Câmara Legislativa do Distrito Federal poderia, também, dar esse exemplo para todo o povo do Distrito Federal que necessita, sim, muitas vezes, buscar o anseio, buscar a cura da sua alma. Como eu disse, as igrejas, as atividades religiosas, todas elas, são hospitais da alma.

Para finalizar, Sr. Presidente, quero aqui fazer coro ao Deputado Chico Vigilante, porque, na votação de 2018, votei junto com S.Exa., contrário àquele projeto que reduzia as mensalidades do Fascal em 30%, por entender que essa redução traria o rombo que estamos vivendo hoje.

Quero aqui deixar claro, também, que essa gestão, a gestão que está à frente do Fascal, pela primeira vez na história da Câmara, publica mensalmente os seus extratos, publica mensalmente a sua arrecadação no Diário da Câmara Legislativa. Desde janeiro de 2019, vem publicando seus extratos, vem publicando as suas contas no Diário da Câmara Legislativa, dando, sim, transparência a tudo o que tem feito.

E quero deixar claro também que, durante essa gestão, em um ano e cinco meses à frente da supervisão do Fascal, nós conseguimos uma redução da tabela, Deputado Agaciel Maia, V.Exa. que já foi Vice-Presidente desta Casa...

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Para concluir, Deputado.

DEPUTADO DELMASSO – Nós conseguimos uma redução na tabela, com a rede credenciada, em torno de 25%, ou seja, a nossa tabela – aquilo que nós pagamos para a rede credenciada – é uma das menores do mercado. Isso, esse esforço foi o que deu um superávit, em 2019, de mais de 3 milhões de reais.

Então, quero deixar claro que essa gestão tem se pautado pela transparência, tem se pautado, principalmente, por valorizar o dinheiro público e o investimento que é feito para a manutenção do plano.

Obrigado, Sr. Presidente.

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|------------------------------------|--------|
| 26 05 2020 | 15h17min | 41ª Sessão Extraordinária (Remota) | 15 |

Reforçando, vamos trabalhar para declarar as instituições religiosas, as atividades religiosas, como atividades essenciais do Estado.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Concedo a palavra ao Deputado Leandro Grass.

DEPUTADO LEANDRO GRASS (REDE. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, boa tarde. Boa tarde a todas e todos, e àqueles que assistem a nós.

Venho aqui com o intuito de prestar contas à população do Distrito Federal e trazer a verdade sobre alguns fatos, ratificando – fortalecendo, inclusive – o que o Deputado Prof. Reginaldo Veras já apresentou em alguns aspectos.

Então, em relação à votação da última quarta-feira, em que foi aprovado o Projeto de Resolução nº 40, em primeiro lugar, é preciso dizer que esse projeto sequer constava na pauta. A Ordem do Dia, segundo o Regimento, tem que ser publicada previamente no site da Câmara, e esse projeto não estava lá. Não estando lá, deveria ter sido incluído como extrapauta, como foi – no entanto, sem a consulta ao Colégio de Líderes, formalmente feita em plenário, como acontece de forma comum na Câmara Legislativa. Sempre que nós incluímos um projeto extrapauta, o Colégio de Líderes é consultado, especialmente em plenário, e essa consulta não ocorreu.

Aqui quero, também, fazer menção à fala do Deputado Chico Vigilante, que não condiz com a verdade, pois eu não fui consultado e outros Líderes também não foram. Então, não houve essa consulta e, se houve, pelo menos eu não participei dela.

Com relação às emendas, elas não constavam no Legis, que é o sistema que fica disponível à população. Muito embora algumas delas estivessem no sistema eletrônico da Câmara, não estarem no Legis dificulta muito a transparência e o acompanhamento, pela população, dos projetos que são votados.

Então, em defesa da transparência, é muito importante que, com agilidade, todas as emendas a quaisquer projetos de lei estejam no Legis, no *site* oficial da Câmara, para que qualquer pessoa possa ver, inclusive essa emenda que incluía os ex-Deputados, à qual eu sou absolutamente contrário.

Em relação à Emenda nº 5, é importante registrar também essa situação, que eu considero um tanto quanto grave, na medida em que, se o processo fosse físico, nós teríamos aprovado um projeto em que não constaria isso. Ele não teria essa parte da Emenda nº 5, que tramitou apenas no Gabinete da Mesa Diretora, sendo assinada às 22h15min. Então, tendo em vista que não sabíamos o que estava sendo votado, houve a abstenção. Às vezes é difícil para a população entender inclusive a abstenção aos votos. Mas aqui cabe a nós falarmos da nossa responsabilidade, pois eu – e digo isso também em relação a alguns outros colegas – não sabia o que estava sendo votado, tanto que, no final, no segundo turno, eu questioneei a leitura das emendas.

É importante também dizer que, conforme o Regimento Interno, as emendas feitas em plenário têm que ser, obrigatoriamente, lidas, o que não aconteceu, demonstrando mais uma falha no processo legislativo.

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|------------------------------------|--------|
| 26 05 2020 | 15h17min | 41ª Sessão Extraordinária (Remota) | 16 |

Em relação ao mérito do projeto, tanto no seu teor original, quanto no seu teor alterado com as emendas, é importante salientar que há um parecer da Procuradoria desta Casa, que é o Parecer nº 369, de 2019, que diz o seguinte: “qualquer alteração no plano de saúde tem que ser feita a partir de cálculos atuariais”. O que não aconteceu. Se a gente não tem acesso a esse cálculo, como é que a gente altera a mensalidade, aumenta a mensalidade?

Inclusive um argumento para que houvesse essa inclusão dos ex-Parlamentares, que na minha visão é absurda, era de que eles estariam a contribuir para a melhoria da sustentabilidade do Fascal. Mas então onde está o cálculo que prove que a inclusão de ex-Deputados realmente qualifica o orçamento, qualifica a sustentabilidade econômica do Fascal?

Não existe esse cálculo e, sequer, foi considerada essa observação da Procuradoria Geral da Casa. Então, não temos evidências de que, sequer, a alteração a tabela e, muito menos, a inclusão de ex-Parlamentares viria para dar uma melhor condição financeira ao plano.

Então, considerando todos esses fatores, Sr. Presidente, eu, junto com outros três colegas e alguns que também já até assinaram o requerimento posteriormente, inclusive o Deputado Cláudio Abrantes, estamos requerendo a anulação do projeto. Eu entendo que, do ponto de vista de encaminhamento, o certo a se fazer, o regimental a se fazer é reiniciar a votação, pois quando nós o aprovamos, não aprovamos apenas as emendas e o destaque. Aprovamos o teor inteiro do projeto, com as alterações.

Como sugere e pede o nosso requerimento, é preciso que seja anulada essa votação, para que aí sim, a população saiba, com muita clareza, quem é a favor e quem é contra a inclusão de ex-Parlamentares no Fascal, bem como outras alterações que esse projeto traria. Então, é isso o que eu quero aqui dizer, pedindo, fortalecendo aquilo que o requerimento solicita.

Por fim, quero registrar o pleito dos professores concursados da Secretaria de Educação, pedindo que seja feita a sua posse. E também gostaria de aqui direcionar ao Governador Ibaneis os meus votos de uma boa recuperação.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Concedo a palavra ao Deputado João Cardoso.

DEPUTADO JOÃO CARDOSO (AVANTE. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, boa tarde. Boa tarde a todos os Srs. e Sras. Parlamentares. Eu passo aqui também para falar sobre essa questão do projeto de resolução que trata do plano de saúde, do Fascal, o Projeto de Resolução nº 40, de 2020.

Inicialmente, quero parabenizar a Mesa Diretora por ter tomado a atitude digna de voltar atrás no equívoco que foi a votação, da forma como aconteceu, com todos aqueles problemas que nós tivemos. Tanto é que foi noticiado, porque de fato a população não estava de acordo.

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|------------------------------------|--------|
| 26 05 2020 | 15h17min | 41ª Sessão Extraordinária (Remota) | 17 |

Essa Resolução possui 83 artigos. E eu sempre falo, desde o início do meu mandato: estou pautando este mandato pela tecnicidade. E o principal motivo dessa Resolução é sanar todas as dificuldades do plano de saúde, do Fascal. Disso não tenho dúvida, o motivo é desonerar a Câmara Legislativa, como já foi falado várias vezes.

A Resolução, de fato, desde o início, nunca teve o cunho de beneficiar ex-Deputados. Aconteceu a questão desse artigo, mas isso, para mim, já é uma coisa ultrapassada porque já foi explicado pela Mesa Diretora. Para mim, isso já é passado neste momento. Agora, penso que devemos nos ater ao restante dessa Resolução, que, como eu disse, possui 83 artigos.

A Mesa Diretora sinalizou como solução uma possível privatização ou o firmamento de convênio parcial ou total, conforme estabelece o art. 81 da Resolução em análise.

A Câmara contratou uma empresa chamada Wedan Consultoria e Assessoria Ltda., mediante uma licitação, para fazer um estudo do cálculo atuarial. Que cálculo é esse? O cálculo que terá como objeto o plano de saúde do Fascal. Esse estudo atuarial tem o objetivo de realizar todas as perspectivas, os riscos e o sucesso, como no caso do plano de saúde em análise, indicando, pelo estudo técnico, a melhor alternativa para obter resultados positivos.

A vigência desse plano teve início no dia 8 de maio de 2020, com validade de um ano, mas tivemos a informação de que possivelmente a empresa contratada para fazer o estudo atuarial deve entregar logo no início do semestre seguinte. Isso é muito bom. Vemos que a Mesa Diretora está cobrando celeridade da empresa.

Com isso, eu entendo que, só através do cálculo atuarial em mãos, é que podemos decidir a melhor forma de conduzir o futuro do plano de saúde da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Por isso rogo também, Sr. Presidente, que tornemos nula a votação da semana passada e aguardemos a finalização desses estudos atuariais para decidir, inclusive com a participação dos servidores efetivos da Câmara Legislativa, que são os verdadeiros guardiões desta Casa, não somos nós. E também fazendo com que a sociedade civil possa participar junto com as entidades institucionais para que essa discussão tenha total transparência para a população, os meios de comunicação e os órgãos fiscalizadores.

Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Concedo a palavra à Deputada Júlia Lucy.

DEPUTADA JÚLIA LUCY (NOVO. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde a todos. Boa tarde, Sr. Presidente.

Também começo a minha fala fazendo referência ao que aconteceu na semana passada e fazendo coro ao pedido do Deputado João Cardoso para que a votação realizada na sessão extraordinária da quarta-feira passada seja anulada.

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|------------------------------------|--------|
| 26 05 2020 | 15h17min | 41ª Sessão Extraordinária (Remota) | 18 |

Esse pedido consiste no simples fato de que não tem como consertar algo que começou errado. Pela teoria da maçã envenenada, tudo que vem depois, todos os frutos que vêm depois de um vício não têm como serem consertados. Nós estamos numa casa política, mas o que nós estamos fazendo aqui também é regido por normas jurídicas e não tem como a gente consertar aquilo que nasce ilegal. Eu vou expor por que a votação da quarta-feira passada é ilegal.

Em primeiro lugar porque o projeto não constava na Ordem do Dia e, para incluir na Ordem do Dia, deveria ter sido feita a consulta aos Líderes. Como qualquer pessoa pode ver, na votação não houve essa consulta nem de uma forma formal nem de uma forma informal. Se houve a consulta a alguns Líderes, eu não fui um desses Líderes consultados.

Neste momento também, digo para o Deputado Chico Vigilante que, se S.Exa. critica o Presidente Bolsonaro por estar disseminando mentira, S.Exa. não tem esse direito de criticar porque ele está mentindo também ao falar que todos os Deputados sabiam que esse projeto ia ser votado.

Deputado Chico Vigilante, V.Exa. mentiu. Eu não sabia que o projeto ia ser votado.

Outra coisa: as emendas que foram colocadas, da 1 a 5, não poderiam ser conhecidas por nenhum de nós porque elas não seguiram o padrão estabelecido. E aí qual é o padrão estabelecido pela Resolução nº 173? Que elas sejam colocadas até às 12h do dia da votação e que elas sejam colocadas na caixinha Seleg/Legis.

No dia 7 de abril, Sr. Presidente, V.Exa. recusou uma emenda minha porque exatamente ela não tinha sido colocada no horário correto; e uma outra emenda minha porque não estava na caixinha correta. E, nesse dia, Sr. Presidente, eu respeitei a sua decisão porque a gente precisa cumprir as regras, porque a regra é que faz a segurança jurídica do processo. Se a gente começa a desrespeitar as regras, Sr. Presidente, a gente não tem segurança jurídica em nada mais do que estamos fazendo aqui na Câmara.

Então, o fato é que essas emendas não poderiam ser conhecidas de ninguém. O projeto que poderia ser conhecido e ser votado era o original da Resolução nº 40. Por isso que houve Deputados que votaram “sim”, outros Deputados que se abstiveram; mas, certamente, se a intenção fosse estender o plano de saúde para ex-Deputados, nós teríamos mais Deputados votando “não”, como é o meu caso, porque não concordo com o plano de saúde da Câmara extensivo para ex-Deputados Distritais. Vou deixar isso bem claro.

Nosso mandato é pautado pela coerência, quem acompanha o nosso trabalho sabe o quanto eu sou guardião dos recursos públicos aqui. Quantas e quantas vezes eu sou o único voto contrário, no âmbito da CEOF – Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, no primeiro e no segundo turnos, porque os projetos que nós votamos aqui não têm respaldo orçamentário. Então, não teria feito diferente.

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|------------------------------------|--------|
| 26 05 2020 | 15h17min | 41ª Sessão Extraordinária (Remota) | 19 |

Neste momento, Sr. Presidente, eu gostaria de lembrar que V.Exa., no primeiro dia...

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Para concluir, Deputada Júlia Lucy.

DEPUTADA JÚLIA LUCY – Só um minutinho, Sr. Presidente.

Na primeira votação *on-line* que nós fizemos, V.Exa. disse o seguinte: “Quero fazer um compromisso com os senhores, em especial com o bloco de Oposição, de que nós não levaremos matérias que não sejam de consenso para votação aqui neste meio digital que nós estamos fazendo agora”. Isso foi dito no dia 24 de março.

Então, Sr. Presidente, por favor, como V.Exa. cumpre com os seus compromissos – e é conhecido por isso –, eu peço que V.Exa. não abandone essa sua trajetória de cumprir compromissos.

Por favor, esse projeto é extremamente polêmico, não gozava de consenso entre nós, Parlamentares; não foi cogitado a ser colocado na pauta. Então eu peço para que também seja anulada essa votação, Sr. Presidente, porque não há como se consertar aquilo que nasceu errado. Se a Câmara não tomar essa iniciativa, certamente o Judiciário o fará.

Se V.Exa. me permite, Sr. Presidente, só mais um minutinho.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Deputada, V.Exa. já usou dois minutos de tolerância. Vamos lá, para concluir.

DEPUTADA JÚLIA LUCY – Pode me dar um minuto, Sr. Presidente?

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Para concluir, Deputada.

DEPUTADA JÚLIA LUCY – E gostaria de fazer um pedido aqui para o Governo do Distrito Federal, para se sensibilizar com os nossos comerciantes, porque neste momento nós, Deputados, temos o nosso salário garantido, nós temos a nossa casa abastecida com comida, mas quem é comerciante, quem é empregado não tem esses benefícios, precisa voltar a trabalhar com segurança.

Então, eu estou aqui pedindo para que o governo flexibilize a retomada da atividade econômica e que o faça de uma forma segura. É possível, sim, fazer de uma forma segura. O que não dá é para continuar clandestinamente do jeito que está.

Então, eu informo que, na quinta-feira, às 9h, haverá uma carreata, saindo do Estádio Mané Garrincha, para mostrarmos ao Governador do Distrito Federal que a economia do Distrito Federal precisa voltar a respirar, sim. É muito conveniente para nós, Parlamentares, que estamos aqui, com nosso salário garantido, defendermos a não retomada. Muitas e muitas pessoas, que não têm nenhum tipo de auxílio do governo, estão passando fome.

Obrigada.

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|------------------------------------|--------|
| 26 05 2020 | 15h17min | 41ª Sessão Extraordinária (Remota) | 20 |

DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA – Peço a palavra para direito de resposta.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Sim, Deputado Chico Vigilante, já passo a palavra a V.Exa.

Passo a palavra ao Deputado Delmasso. Em seguida ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, uma saudação para todos os Deputados nesta Casa

Eu queria fazer alguns breves comentários sobre o que foi colocado aqui, sobretudo no tocante à Liderança do Governo, até em relação ao pedido que V.Exa. fez. Realmente V.Exa. tinha me pedido para entrar em contato com o Secretário André Clemente e também com o Secretário Francisco Araújo acerca dos pedidos dos Deputados.

Nós já temos a resposta. O Secretário André Clemente virá à Câmara Legislativa na sexta-feira, à tarde, para tratar do Refis. Todos os Deputados estão convidados. Como vamos trabalhar, a princípio, com uma reunião também presencial, eu pediria aos Deputados que fossem a esta reunião que me confirmassem, até para pedirmos a ajuda da Presidência, Deputado Rafael Prudente, para que possamos tomar todas as medidas de precaução e de distanciamento para que essa reunião aconteça. Então, o Secretário André Clemente virá na sexta-feira, à tarde, e o Secretário Francisco virá na segunda-feira, à tarde.

Portanto, reconhecemos o pedido do Câmara Legislativa. O Secretário Francisco esteve na última semana aqui, Sr. Presidente, na quinta-feira, mas não foi o suficiente. Eu reconheço que precisamos de mais tempo para continuar dialogando, em especial, neste momento tão importante quando o Distrito Federal começa a voltar com suas atividades econômicas, com a abertura do comércio com muita prudência, com muito zelo, com muito amparo científico, o que tem sido a marca do Governo do Distrito Federal na administração do Governador Ibaneis Rocha. Não é à toa que o Distrito Federal – e eu já falei isto aqui e volto a afirmar – é um ponto fora da curva no Brasil, que já é observado como o epicentro da pandemia na América do Sul. E, ontem, inclusive, se não me engano, atingiu a triste marca de ser o país com o maior número de mortes, superando inclusive os Estados Unidos. É um grande desafio para o governo e para o Governador Ibaneis Rocha.

Nós vemos aqui Deputados querendo restringir a abertura. A Deputada Júlia Lucy agora falou de um trabalho que faz pela reabertura com responsabilidade, com cautela, enfim é um grande equilíbrio.

Para concluir, Sr. Presidente, rapidamente, quero dizer que o Distrito Federal está bem. Hoje nós temos uma taxa de ocupação de leitos do Covid-19 de 37,58%.

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|------------------------------------|--------|
| 26 05 2020 | 15h17min | 41ª Sessão Extraordinária (Remota) | 21 |

Isso está no Portal da Transparência da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Então, estamos tranquilos.

E também, só para acalmar a todos, como o Deputado Leandro Grass falou, o Sr. Governador Ibaneis Rocha passou por uma cirurgia no final da noite de ontem, saiu de lá na madrugada, está bem, a cirurgia foi um sucesso, vai ficar 48 horas em observação, mas de lá mesmo S.Exa. já está despachando, fazendo algumas situações de trabalho, porque é típico de S.Exa. também.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Concedo a palavra ao Deputado Delmasso, rapidamente.

Em seguida direito de resposta do Deputado Chico Vigilante, para que possamos entrar na pauta da Ordem do Dia.

DEPUTADO DELMASSO (REPUBLICANOS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria só, na realidade, informar para todos que estão acompanhando esta sessão – porque alguns disseram que não tinham conhecimento do projeto de resolução – que a Vice-Presidência da Câmara Legislativa do Distrito Federal encaminhou para todos os gabinetes, no dia 4 de março de 2020, a íntegra do Projeto de Resolução nº 40, conforme foi protocolizado aqui no Sistema Legis.

Eu vejo que diversos gabinetes não só deram ciência dele, mas atribuíram a servidores de seus gabinetes a vinculação desse memorando circular de que em anexo está a íntegra do Projeto de Resolução nº 40, de 2020.

Isso foi encaminhado a todos os gabinetes no dia 4 de março deste ano para que todos pudessem ter conhecimento dele, discutir inicialmente, fazer o debate necessário. Inclusive, no próprio memorando, esta Vice-Presidência se colocou à disposição para receber sugestões de alterações de emendas ou até mesmo de transformação total do projeto de resolução.

E sobre o cálculo atuarial, ele está sendo reformulado, mas existe sim o cálculo atuarial que foi feito no final de 2018 que embasou, inclusive, os últimos aumentos que foram dados.

A proposta de reajuste encaminhada pelo cálculo atuarial à época, para V.Exas. terem uma ideia, enviava, ou seja, sugeria, um reajuste necessário de 183% para que houvesse um equilíbrio nas contas do Fascal.

Deputado João Cardoso, nós solicitamos novamente o cálculo atuarial tendo em vista que já foi feito um primeiro reajuste de 40% e dois reajustes de 60%. É importante que se refaça o cálculo atuarial novamente para verificar se esses reajustes conseguiram alcançar o objetivo, que é cessar o rombo que estava tendo no Fascal.

Para deixar claro, no ano de 2018, esta Casa, que deveria desembolsar 20 milhões de reais, como disse o Deputado Fábio Felix, como contribuição patronal, desembolsou 33 milhões de reais, dinheiro público, dinheiro pago pelo contribuinte, que não deveria ser investido para fechar um rombo que foi feito no Fascal. Então, quero deixar claro que nenhuma ação foi feita sem transparência.

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|------------------------------------|--------|
| 26 05 2020 | 15h17min | 41ª Sessão Extraordinária (Remota) | 22 |

Quanto a esse projeto de resolução, do dia 4 de março, eu tenho aqui para quem quiser – vou passar no grupo dos Deputados – o número do processo e a atribuição de todos os servidores, de todos os Deputados que tiveram o processo aberto e o mantiveram nos seus gabinetes até hoje e também atribuíram a servidores a sua análise. Era isso, Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, primeiro tem que ficar uma coisa clara, não há homem nem mulher na face da Terra que sustente na minha frente que eu sou mentiroso, porque eu nunca menti na minha vida. Mentira é coisa para canalha, como também é canalha quem diz que os outros estão mentindo sem ter certeza de que estão mentindo, seja homem, seja mulher.

O problema nesta Câmara, Sr. Presidente... e desse plano – o de fevereiro – todo mundo sabia. Quem primeiro levantou a questão de não votar o plano fui eu! Depois voltou para a Câmara. O problema, Presidente, é que tem gente aqui que pisa no pescoço da mãe para ter trinta segundos de glória na *TV Globo*. Eu não faço isso. Se eu aparecer na *Globo*, é porque estou fazendo alguma coisa séria! Tem mais, tem gente que em público é tudo isso que está dizendo aqui na telinha da Câmara Legislativa, por trás pede a V.Exa. que exonere pessoas de cargos nomeados por outro Deputado para neles colocar o indicado dele ou dela. É esse o jogo dentro da Câmara, e a sociedade precisa saber que nem tudo que parece é. Nem tudo que parece é, nem tudo que parece aqui é verdadeiramente o intestino da Câmara Legislativa do Distrito Federal! Esse é o grande problema e é um problema que a gente tem que resolver internamente na Câmara! Eu não falo em público o que não sustento no privado, não falo no privado o que eu não sustento no público!

Portanto, eu exijo respeito à minha pessoa pelo tempo de luta que tenho em defesa da democracia. Não cheguei aqui ontem. Não pulei de paraquedas na Câmara Legislativa do Distrito Federal e não citei nome de ninguém para não dar direito de resposta.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Muito obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Eu não vou passar a palavra para ninguém mais. Vou entrar na Ordem do Dia e, em seguida, concedo a palavra a V.Exas. caso tenham direito ao tema.

O Deputado Fábio Felix já fez uso da palavra, não foi citado. Deputada Júlia Lucy também não foi citada. Deputado Leandro Grass não foi citado, como também a Deputada Arlete Sampaio.

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|------------------------------------|--------|
| 26 05 2020 | 15h17min | 41ª Sessão Extraordinária (Remota) | 23 |

Pergunto aos Líderes se há acordo para superar o sobrestamento dos 78 vetos da Ordem do Dia e votar as demais proposições da sessão extraordinária remota, convocada por esta Presidência. (Pausa.)

Não havendo manifestação em contrário, solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura do item para votação.

DEPUTADA JÚLIA LUCY (NOVO. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, por mim, não.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Antes, porém...

DEPUTADA JÚLIA LUCY (NOVO. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, por mim, não há acordo. Eu voto contra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Não há acordo para que, primeiro, possamos votar o projeto do ICMS do Governo?

DEPUTADA JÚLIA LUCY (NOVO. Sem revisão da oradora.) – Não há acordo para sobrestar, porque a discussão não tem que acabar, Sr. Presidente. Agora não está na hora de acabar.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Deputada Júlia Lucy, nós estamos aqui porque há um item importante que trata sobre o ICMS dos taxistas. Depois, na pauta, há vários vetos que foram opostos pelo Poder Executivo. O que eu estou propondo, na verdade, é para votarmos primeiro o projeto do ICMS, que os taxistas estão esperando muito, depois deliberaremos os vetos que estão na pauta. É somente disso que nós estamos tratando aqui, está bom?

DEPUTADO LEANDRO GRASS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

DEPUTADA JÚLIA LUCY (NOVO. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu já entendi.

DEPUTADO JORGE VIANNA (PODE. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero falar sobre o tema.

DEPUTADA JÚLIA LUCY – Sr. Presidente, ainda sobre o tema também.

DEPUTADO LEANDRO GRASS – Sr. Presidente, eu não quero falar sobre o tema, eu tenho uma questão de ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Eu não entrei no tema, Sras. e Srs. Deputados. Eu peço só um minuto porque eu vou entrar no tema.

DEPUTADO JORGE VIANNA (PODE. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, mas não é desse tema que eu estou falando. É sobre o tema dos vetos. Solicito a retirada de dois vetos.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Sr. Deputado, assim que entrarmos na pauta dos vetos, eu peço a V.Exa. que nos encaminhe, eu abro a palavra para a V.Exa. e retiraremos. É só ter um pouco de paciência.

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|------------------------------------|--------|
| 26 05 2020 | 15h17min | 41ª Sessão Extraordinária (Remota) | 24 |

Requerimento nº 1.528...

DEPUTADO LEANDRO GRASS (REDE. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu não vou me meter na fala do Deputado Chico Vigilante. Eu tenho uma questão de ordem regimental que diz respeito à ordem de votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Requerimento nº 1.528, de 2020, que “requer a dispensa da publicação da redação final dos projetos aprovados na sessão extraordinária dos dias 26 e 27 de maio, para a votação imediata da redação final”.

DEPUTADO LEANDRO GRASS (REDE. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a palavra.

DEPUTADA JÚLIA LUCY (NOVO. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, V.Exa. está passando por cima dos Deputados de novo.

DEPUTADO LEANDRO GRASS – Sr. Presidente, solicito a palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Em discussão o requerimento.

DEPUTADA JÚLIA LUCY – Sr. Presidente, nós estamos em uma sessão *on line*, Será que vamos ter que realizar uma presencial, Sr. Presidente?

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Deputada Júlia Lucy, eu vou passar a palavra a V.Exas.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA – Depois o Presidente vai passar a palavra! Vamos votar! Depois passa a palavra!

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Eu só estou fazendo um procedimento que nós fazemos no início de toda sessão. Eu peço um pouco de paciência. Eu não vou cercear a palavra de ninguém. Quando nós iniciarmos o debate do determinado tema sobre o qual V.Exas. quiserem falar, eu vou passar a palavra. Agora, V.Exas. não querem que façamos o sobrestamento dos vetos para votarmos o projeto dos taxistas. É só essa a proposta que eu fiz aqui. Algum Líder é contrário?

Dois Líderes são contrários. A maioria é favorável ao sobrestamento dos vetos.

Em discussão o Requerimento nº 1.528, de 2020. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o requerimento permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O requerimento está aprovado com a presença de 18 Deputados.

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|------------------------------------|--------|
| 26 05 2020 | 15h17min | 41ª Sessão Extraordinária (Remota) | 25 |

Antes de iniciarmos, agora sim, a discussão sobre o tema do ICMS, conforme foi anunciado, esta Presidência informa que, no que tange à aprovação do Projeto de Resolução nº 40, de 2020, na última sessão extraordinária de 20 de maio, a Mesa Diretora entendeu que as Emendas nºs 4 e 5 não tiveram consenso de todos os Deputados, sendo que a Emenda nº 5 foi apresentada fora do prazo previsto na resolução. A Resolução nº 317, de 2020, foi aprovada por nós. Nesse sentido, esta Presidência, em comum acordo com os membros da Mesa Diretora e Líderes partidários, destaca as Emendas nºs 4 e 5, para serem apreciadas nos termos previstos do art. 174, inciso V, do Regimento Interno desta Casa.

Agora, sim, vou passar a palavra aos inscritos, antes de colocar em votação em conjunto as Emendas nºs 4 e 5, para que a gente possa retirar do texto. Eu sei que, depois de o Deputado Delmasso ter enviado a todos os gabinetes a resolução que nós votamos, alguns Deputados fizeram alguns questionamentos sobre alguns itens dessa resolução. Portanto, conforme foi anunciado pela Mesa Diretora da Casa, e após consultados alguns Líderes sobre o trâmite dessa votação de hoje, nós estamos retirando um ponto polêmico que foi objeto de todas essas discussões.

Não vou entrar aqui no mérito de a ou b. Eu acho que tudo que tinha que ser dito já foi dito. Se faltou alguma coisa, os senhores terão a palavra na hora da discussão dessas emendas, para poder fazer uso da palavra também.

Então, nós anunciamos que, caso haja necessidade, eu vou fazer um compromisso aqui com os senhores. Alguns Deputados manifestaram a necessidade de fazer um ajuste na resolução em determinados artigos. Eu faço o compromisso aqui com os senhores de aguardar a publicação dessa resolução, para que ela não entre em vigor até que a gente faça o debate em cima de um artigo ou de outro que foi citado aqui pelas senhoras e pelos senhores Parlamentares.

Não tem problema algum se nós, da Mesa Diretora, que fomos os proponentes dessa resolução, fizermos ajustes como estamos fazendo agora. Estamos fazendo o primeiro ajuste aqui, que foi um compromisso com a população, e fazemos isso no dia de hoje. Também poderemos fazer amanhã ou na outra semana um debate mais ampliado sobre privatização, o debate de o Fascal poder utilizar seus recursos para ajudar o governo a fazer políticas públicas, como disse muito bem a Deputada Arlete Sampaio no seu alerta.

Então, eu só quero pedir a V.Exas. que viremos essa página, não vamos mais expor a Câmara Legislativa a esse processo, para que possamos matar essas duas emendas que foram objeto de ação judicial e foram objeto também de questionamentos perante a população. A partir de um segundo momento, poderemos fazer o ajuste de um artigo ou outro, apresentando outro projeto de resolução, caso V.Exas. julguem necessário.

Fica aqui o compromisso de que não será publicada a redação final no Diário Oficial da Câmara Legislativa até que esses ajustes possam ser feitos por este Plenário.

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|------------------------------------|--------|
| 26 05 2020 | 15h17min | 41ª Sessão Extraordinária (Remota) | 26 |

Vou anotar aqui: o Deputado Leandro Grass é o primeiro inscrito. Em seguida, a Deputada Arlete Sampaio, o Deputado João Cardoso, o Deputado Prof. Reginaldo Veras. Desculpem-me. Depois do Deputado Leandro Grass é a Deputada Júlia Lucy. Deputado Delegado Fernando Fernandes, V.Exa. quer falar sobre esse tema? (Pausa.)

Informo aos senhores que nós estamos destacando as emendas para que V.Exas. façam os seus pronunciamentos e possamos proceder à votação da rejeição ou não das referidas emendas.

Depois do Deputado Delegado Fernando Fernandes, Deputado Agaciel Maia.

São sete inscritos.

Concedo a palavra ao Deputado Leandro Grass.

DEPUTADO LEANDRO GRASS (REDE. Para uso da palavra. Sem revisão do orador.) – Obrigado, Sr. Presidente. Aqui com muita tranquilidade, falarei de dois pontos regimentais que eu acho que são importantes para esse encaminhamento.

Antes, rapidamente, só comentar aqui que o que o Deputado Chico Vigilante falou está na televisão. Se ele falou que todos sabiam, não falou por mim e também não tem procuração para falar por mim.

Sobre o que o Deputado Delmasso falou em relação ao projeto original, não constava entre os itens aquele que incluía os ex-Deputados. Então, é importante salientar isso.

Sobre o Regimento e sobre o encaminhamento que foi dado. Como existe um requerimento prévio ao encaminhamento da Mesa que é o nº 1.529, de 2020, entendo que esse requerimento precisa ser votado antes, pois ele trata justamente do tipo de encaminhamento que vai ser dado. Caso a votação seja colocada aqui, de fato, para ser feita, é preciso que antes haja uma consulta aos Líderes para ver se há o aceite para ser incluída extrapauta já que ela não consta na Ordem do Dia.

Então, a minha orientação aqui é que seja antes votado o Requerimento nº 1.529, de 2020, que orienta para a anulação da votação já que se trata de um encaminhamento anterior a esse que está sendo feito pela Mesa.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Concedo a palavra à Deputada Júlia Lucy.

DEPUTADA JÚLIA LUCY (NOVO. Para uso da palavra. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de reforçar o pedido do Deputado Leandro Grass. Só salientar que a resolução original, a proposta original que o Deputado Delmasso citou não foi apreciada na CEOF. Nós não podemos falar de finanças aqui na Câmara Legislativa, de qualquer tipo de impacto orçamentário ou financeiro sem a deliberação na CEOF. Então, isso, por si só, já invalida que qualquer tipo de deliberação acerca da Resolução nº 40 prospere porque deveria ter passado na CEOF. Mais um vício que essa votação original apresenta.

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|------------------------------------|--------|
| 26 05 2020 | 15h17min | 41ª Sessão Extraordinária (Remota) | 27 |

Portanto, Sr. Presidente, como eu disse, não tem como salvar. É inteligente que neste momento a gente anule a votação de quarta-feira para que uma nova discussão seja feita às claras e que a gente tenha todos esses cálculos nas nossas mãos e à nossa disposição.

Agora, eu gostaria de dizer para o Deputado Chico Vigilante, eu vou citar porque eu não preciso, eu não tenho medo de citar um Deputado, eu não tenho medo do que ele vai falar de mim. Deputado Chico Vigilante, o senhor mentiu, sim! O senhor que prove que todos os Deputados sabiam que a votação iria acontecer. Eu reafirmo que o senhor mentiu. O senhor não pode falar por mim. E se o senhor estava falando de mim, “que caiu de paraquedas”, eu vou lembrar para o senhor que eu fui eleita pela população do Distrito Federal porque fiz a minha campanha de forma honesta, sem dever favor para ninguém. Estou aqui com muito orgulho representando meu partido, representando as mulheres, representando as mulheres novas da política brasileira.

Se o senhor tem apreço a sua história, o senhor que mantenha a sua história referendável porque, quando o senhor mente na *Globo*... porque quem quis aparecer na *Globo* foi o senhor, falando pelos colegas. Foi o senhor que quis aparecer. Então não fale por mim e não minta.

Em relação aos cargos, eu fico feliz que tenha trazido essa discussão à tona porque os cargos aqui na Câmara Legislativa são uma verdadeira caixa-preta. E esse servidor que o senhor está citando, Deputado, é para ser nomeado na Procuradoria da Mulher. Eu que sou a Procuradora Especial da Mulher. Há três cargos na Procuradoria e nós votamos essa resolução no plenário da Câmara Legislativa, e até hoje há uma servidora da gestão passada que não foi substituída.

Esse servidor foi nomeado para o cargo da Procuradoria da Mulher, Deputado, nada foi feito pelas costas. Eu não faço nada pelas costas, eu não preciso fazer isso. Eu não tenho vergonha e não tenho medo de falar nada, Deputado. Se o senhor quer fazer referência a mim, cite: Deputada Júlia Lucy. Não fique usando esse suposto artifício de falar que não vai citar nome, para não me dar direito de resposta. Tenha coragem de falar o que o senhor pensa.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, nós havíamos feito um acordo desde o início destas sessões remotas de somente colocar na pauta aquilo que fosse acordado pelos Líderes. Eu ouvi atentamente a fala do senhor, a do Deputado Delmasso e a dos demais membros da Mesa, na coletiva à imprensa.

Lá o senhor deixou muito claro que não consultou todos os Líderes. Consultou aqueles que representavam a maioria. Eu não fui consultada. No dia da votação, o senhor não me ligou e, portanto, eu não fui consultada também. Por isso eu creio que não deveria ter sido colocado em votação, sobretudo essa questão da emenda. Eu e

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|------------------------------------|--------|
| 26 05 2020 | 15h17min | 41ª Sessão Extraordinária (Remota) | 28 |

o Deputado Leandro Grass pedimos para termos conhecimento das emendas, e não tivemos conhecimento delas. Por isso eu me abstive, assim como os demais colegas se abstiveram.

Então, Sr. Presidente, eu acho que não precisamos levar esse tom aqui. Quando o Deputado Chico Vigilante falou na televisão, S.Exa. falou genericamente, talvez nem soubesse que eu não havia recebido algum telefonema. Eu acho que isso não justifica chamá-lo de mentiroso. Eu acho que S.Exa. se precipitou em falar como se todos estivessem sabendo. Eu não sabia.

Eu acho que a gente só analisa os projetos que estão na pauta, pelo menos. Eu não tenho tempo de analisar todos os projetos que estão registrados no SEI. Quando entra na pauta, faço o registro para eu me posicionar em plenário. Ele não estava na pauta, conseqüentemente eu não o havia analisado suficientemente, por isso me abstive naquela ocasião. Acho que seria prudente realmente votarmos hoje pela anulação da votação.

Na carta que eu fiz ao senhor, disse que era importante que todos os Deputados tivessem conhecimento prévio dessas decisões importantes da Mesa. Não custa chamar em uma videoconferência, se for o caso, sem ser publicizada, para nos dar conhecimento das coisas que se pretende que sejam feitas, a fim de não haver esse tipo de atropelo que está havendo aqui, desnecessariamente.

Então, eu acho que a Mesa tem de aprender com este episódio. Nós todos devemos aprender e devemos manter a regra: só entra na pauta aquilo que for previamente acertado com os Líderes, para que os projetos possam ser devidamente analisados. Era isto que eu queria pedir ao senhor: para manter a regra. A regra é simples. Já tínhamos acertado que só entra na pauta aquilo que for objeto de acordo de Lideranças. E eu não fui consultada, como Líder da bancada do PT e do PSOL.

Muito obrigada.

(Assume a Presidência o Deputado Delmasso.)

PRESIDENTE (DEPUTADO DELMASSO) – Concedo a palavra ao Deputado João Cardoso.

Depois, concederei a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras, em seguida ao Deputado Delegado Fernando Fernandes e, por último, ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO JOÃO CARDOSO (AVANTE. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Deputado Delmasso, eu primeiro quero parabenizá-lo pela informação que V.Exa. passou sobre a questão do cálculo atuarial.

Eu gostaria de solicitar a retirada dos itens de nºs 51, 67 e 81 da pauta dos vetos, por favor.

PRESIDENTE (DEPUTADO DELMASSO) – Acato a solicitação de V.Exa.

Declaro a retirada dos itens de nºs 51, 67 e 81.

Concedo a palavra ao Deputado Jorge Vianna.

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|------------------------------------|--------|
| 26 05 2020 | 15h17min | 41ª Sessão Extraordinária (Remota) | 29 |

DEPUTADO JORGE VIANNA (PODE. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, só quero solicitar também a retirada dos itens de nºs 23 e 48.

PRESIDENTE (DEPUTADO DELMASSO) – Nós vamos seguir a ordem, Deputado Jorge Vianna, mas pode deixar que não será votada nenhuma manutenção de veto – certeza! – que vá contrariar os Deputados daqui. Até porque a maioria dos vetos que está ali são vetos a projetos de Deputados. Mas vamos continuar a discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, temos aqui uma máxima do Direito, que diz que a administração pública pode sempre mudar os atos dela, contanto que tais mudanças sejam nos termos da lei.

Com base até na boa explanação do Deputado Leandro Grass, eu entendo que, se adotarmos esse procedimento proposto pelo nosso Presidente, de simplesmente destacarmos as duas emendas objetos de toda essa polêmica, mais uma vez, incorreremos em um erro regimental.

Considerando que a proposta foi votada em dois turnos, considerando que foi aprovada a redação final, não há espaço no Regimento para que façamos uma coisa diferente. Logo, só há dois caminhos, Sr. Presidente, ou se aprova o requerimento proposto por nós de anulação da votação ou V.Exas. da Mesa Diretora apresentem um novo projeto de resolução que revogue a votação anterior e, em seguida, votamos o texto original sem as duas malditas emendas objetos dessa polêmica. Caso contrário, corre-se o risco de, posteriormente – até porque o nosso mandado de segurança que pede a anulação da votação ainda está tramitando no Tribunal de Justiça –, aquele mandado de segurança ser acatado pelos desembargadores e tudo o que a gente fizer aqui ser novamente anulado.

Se adotarmos o procedimento correto, legal, transparente, o objeto fruto do mandado de segurança caduca, o objeto deixa de existir e a Câmara passa a trabalhar corretamente, como deveria ter sido feito desde o início.

Trata-se de uma questão jurídica. Não se trata de uma questão política neste momento. Não é possível continuar nessa insensatez. Temos que matar essa polêmica da forma mais correta possível, com base em tudo aquilo que nós propusemos desde o início.

Fora isso, reforço aqui a necessidade urgente de manter a nomeação e a posse daqueles 821 professores. O Deputado Cláudio Abrantes está de parabéns: levou a demanda ao governo. Eu dialoguei com o Secretário de Educação. Aquela história de que a nomeação seria suspensa retrocedeu, mas nós temos que dar posse, até porque já existe o projeto de voltarem as aulas de forma alternativa.

Era isso, Sr. Presidente.

Obrigado.

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|------------------------------------|--------|
| 26 05 2020 | 15h17min | 41ª Sessão Extraordinária (Remota) | 30 |

PRESIDENTE (DEPUTADO DELMASSO) – Obrigado, Deputado Prof. Reginaldo Veras.

Concedo a palavra ao Deputado Delegado Fernando Fernandes.

DEPUTADO DELEGADO FERNANDO FERNANDES (PROS. Sem revisão do orador.) – Boa tarde, Sr. Presidente. Boa tarde, demais Parlamentares, senhoras e senhores.

Em primeiro lugar, eu queria fazer coro para que o nosso Governador se recupere rapidamente desse problema que teve e volte para o Buriti. Como disse o meu amigo Deputado Jorge Vianna, precisamos do Governador lá no Buriti para tocar o nosso GDF.

Eu queria aqui parabenizar os policiais civis, militares e bombeiros por essa conquista. Não um aumento, mas, talvez, um realinhamento do salário dessas forças policiais. Como bem disse a nobre colega Deputada Arlete Sampaio, são mais de dez anos sem aumento. Na verdade, são doze.

Eu queria também fazer coro ao que disse o Deputado Chico Vigilante com relação ao retorno dos comerciários – a partir de amanhã, os *shoppings* estarão abertos –, com a mesma crítica: a Associação Comercial faz pressão para que o comércio volte a abrir, no entanto quem está bancando os exames de Covid é o GDF.

Amanhã vamos elaborar um documento solicitando esclarecimento com relação a esse tipo de convênio e fiscalizar em cima, pois, na cidade de Ceilândia, maior cidade-satélite do DF e campeã de casos de coronavírus, reclama-se que estão faltando exames para a população, enquanto o GDF está doando os poucos testes que temos para a associação comercial.

Fica, então, a minha crítica e o apelo à Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle, juntamente com o meu amigo Deputado Leandro Grass, Deputado Robério Negreiros, Deputado Martins Machado e Deputado Agaciel Maia, para que possamos ficar atentos a essa situação.

Muito obrigado a todos.

PRESIDENTE (DEPUTADO DELMASSO) – Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

Em seguida, concederei a palavra ao Deputado Jorge Vianna e depois ao Deputado Fábio Felix.

Estão encerradas as inscrições.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PL. Sem revisão do orador.) – Deputado Delmasso, no exercício da Presidência, meus nobres colegas, eu acho que o Deputado Prof. Reginaldo Veras tem razão. Eu acho que é o procedimento legislativo mais correto, porque destacar emendas de algo que já foi votado é matéria já superada. Eu acho que o correto seria exatamente proceder à revogação ou à anulação da resolução aprovada e, a partir daí, a Mesa elaboraria uma nova resolução, colocaria na ordem

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|------------------------------------|--------|
| 26 05 2020 | 15h17min | 41ª Sessão Extraordinária (Remota) | 31 |

do dia, discutiria com o colégio as sugestões de aperfeiçoamento, daria esse rápido tempo de aprimoramento e depois colocaria em votação, cumprindo todo o rito previsto no Regimento. Então, a sugestão dada pelo nobre Deputado Prof. Reginaldo Veras, eu acho correta do ponto de vista regimental. A gente extirpa o problema anterior e faz nascer uma situação nova. A transição de um problema antigo para um novo problema, eu acho que fica meio capenga.

Portanto, do meu ponto de vista, temos que proceder regimentalmente, exatamente da maneira que foi sugerida pelo Deputado Prof. Reginaldo Veras, que é extirpar, anular um procedimento que já foi acordado pela Mesa que é necessário fazer e fazer nascer uma proposta nova e sadia dentro do Regimento, com o rito todo que o Regimento sugere.

Portanto, eu acho que precisamos fazer essa correção, até mesmo do ponto de vista de satisfação para a sociedade e para a mídia, que bateram demais nesse assunto. O fato de extirpar esse problema, anular, soa melhor do que dizer que se está simplesmente retirando uma emenda a, b ou c.

Então, é uma sugestão, que tem de ser avaliada aí pelos nobres colegas. Eu me alinho ao raciocínio do Deputado Prof. Reginaldo Veras. Acho um raciocínio inteligente do ponto de vista regimental.

É isso, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO DELMASSO) – Obrigado, Deputado Agaciel Maia.

Eu queria só retificar a V.Exa., aliás, retificar não, só citar que o projeto de resolução foi feito dentro da legalidade, o projeto de resolução não tem uma ilegalidade.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Não, eu não estou, Deputado Delmasso...

PRESIDENTE (DEPUTADO DELMASSO) – É só queria dizer isso, porque V.Exa. disse que a resolução está ilegal. Não há ilegalidade no projeto de resolução.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Deixa eu me corrigir. Primeiro, vou fazer uma premissa. Eu nunca fiz parte do plano de saúde da Câmara, não faço parte, nunca fiz. Não é questão... Porque quem trabalha no ritmo que estávamos trabalhando remotamente... Se você aprova duzentas matérias... Temos de admitir que a matéria foi criticada. Não estou carimbando dizendo que é ilegal, mas, considerando o ritmo de trabalho, a precariedade da Assessoria da Mesa e da estrutura da Casa, que não estava perante vocês, tem de ser dado esse desconto.

Então, em duzentas, trezentas matérias votadas, uma ser questionada é normal. Se não estivéssemos trabalhando, não estivéssemos fazendo nada na Câmara Legislativa nem nos reunindo remotamente, o que poderia estar acontecendo, com certeza, não estaríamos enfrentando esse problema.

A única sugestão que eu dou é... Nós aprovamos mais de trezentas matérias esses dias. Aí houve uma que teve problema. A probabilidade de quem está

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|------------------------------------|--------|
| 26 05 2020 | 15h17min | 41ª Sessão Extraordinária (Remota) | 32 |

trabalhando, em qualquer atividade, é de, até pelo entendimento da população, que é muito mais sensível, cometer esse tipo de questionamento. Agora, no meu entendimento, acho que seria melhor zerarmos isso, passarmos uma esponja nisso e fazermos nascer uma proposta nos termos colocados pelo Deputado Prof. Reginaldo Veras. Não vai atrapalhar em nada. Está certo? Eu acho que atende a Mesa Diretora também. A intenção de vocês foi a melhor possível. Está certo? O problema todo é que, dadas as outras variáveis, ele não deu certo. Portanto, houve essa decisão de voltarmos atrás.

Quanto à sugestão do Deputado Prof. Reginaldo Veras, que vi agora, eu me alinho a ela.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Obrigado, Deputado Agaciel Maia.

Concedo a palavra ao Deputado Jorge Vianna.

DEPUTADO JORGE VIANNA (PODE. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, na verdade, eu ia fazer o requerimento para retirar itens da pauta.

DEPUTADA JÚLIA LUCY – Eu também, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Qual é o item, Deputado? Porque aí já acato sua solicitação.

DEPUTADO JORGE VIANNA – Sr. Presidente, são os itens nºs 23 e 48.

Aproveitando o meu tempo, Sr. Presidente, quero parabenizar o Governador Ibaneis por editar um decreto que reconhece os profissionais de Educação Física como profissionais de saúde, principalmente neste momento.

Quero até pedir ao Governador – sei que S.Exa. está em um momento de tratamento – ou ao Líder do Governo ou ao Bispo Renato que se mude esse decreto, para se incluam nele duas outras categorias que, no meu ponto de vista, não são valorizadas e não estão sendo citadas: os nutricionistas e os condutores de veículos de emergência. Essas duas categorias estão trabalhando, e muito, para ajudar no combate à Covid-19 e nem sequer são consideradas profissionais da área de saúde. Seria um reconhecimento do próprio Governador e também nosso incluí-los nesse decreto.

Esse é o pedido que faço ao governo.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Concedo a palavra ao Deputado Fábio Felix.

DEPUTADO FÁBIO FELIX (PSOL. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu só queria tirar uma dúvida com a Mesa Diretora, sobre qual é a ideia do procedimento.

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|------------------------------------|--------|
| 26 05 2020 | 15h17min | 41ª Sessão Extraordinária (Remota) | 33 |

Também acho que o fundamental hoje é fazermos a revogação coletiva do mérito, que é o grande problema, mas, obviamente, dentro da legalidade. É porque eu não entendi, mesmo, a lógica do encaminhamento que V.Exa. deu.

Concordo que possa ser outro encaminhamento, diferente da votação do requerimento de unidade, desde que ele também esteja previsto no Regimento desta Casa. Agora, eu só queria entender exatamente – não entendi na primeira explicação, porque me atentei para outra coisa – qual é o procedimento que V.Exa. está propondo.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Deputado Fábio Felix, o procedimento a ser seguido é a votação em conjunto da Emendas nºs 4 e 5, com a orientação pela rejeição. Esse é o encaminhamento.

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, inicialmente, quero pedir a retirada dos itens nºs 25, 73 e 75.

Quero também dizer, Sr. Presidente, que tivemos uma boa notícia hoje em relação a uma área em que venho trabalhando junto com o meu amigo João Cardoso.

Parabenizo o DER – Departamento de Estradas de Rodagem por um projeto que está sendo iniciado, de uma faixa a mais na BR 020, para ajudar os moradores no trecho entre Sobradinho e Planaltina. Não posso aqui deixar de fazer menção a isso, assim como ao viaduto pelo qual o Deputado João Cardoso e eu brigamos também. Então, o governo está trabalhando para ajudar na mobilidade da população.

Por fim, quero manifestar o meu posicionamento acerca dessa polêmica. Reconheço o esforço do Presidente e do Deputado Delmasso para explicar as coisas. Acabei assinando, há pouco, o requerimento que irá a votação, mas penso que talvez fosse melhor partir do zero. Não estou falando em ilegalidade, como foi colocado aqui – não se trata disso –, mas, até para a gente dar uma resposta com mais veemência à população, penso que seria melhor se pudéssemos anular tudo e partir do zero. Dessa forma, poderemos tratar desse tema com todo o esmero que o Presidente e o Deputado Delmasso estão dando à questão.

Registro aqui, portanto, que também assinei o requerimento de anulação.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Concedo a palavra ao Deputado Eduardo Pedrosa.

Não passarei novamente a palavra a nenhum Deputado. Entraremos em votação, porque o tema já foi discutido.

DEPUTADA JÚLIA LUCY – Eu gostaria de retirar item, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Eu gostaria também de informar aos senhores que fizemos um acordo para que pudéssemos realizar uma sessão de derrubada de vetos. Assim foi feito e derrubamos uma série deles. Depois faríamos uma sessão para manter os outros vetos. Se derrubarmos todos os vetos do

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|------------------------------------|--------|
| 26 05 2020 | 15h17min | 41ª Sessão Extraordinária (Remota) | 34 |

Poder Executivo, teremos um impacto orçamentário nas políticas públicas do governo em torno de 1 bilhão de reais.

Fizemos um acordo e, agora, há aqui pedidos de vários Parlamentares para que sejam retirados os seus itens da votação. Não foi isso o ajustado aqui. Agora, se não quiserem votar essa questão dos vetos, se quiserem votar só o projeto que trata dos taxistas, se houver acordo para derrubar todos ou só um pedaço, estou à disposição para atender os pedidos dos senhores.

O Deputado Cláudio Abrantes pediu a exclusão de todos os vetos dele; o Deputado Jorge Vianna, da mesma forma. Vossa Excelência vai encaminhar do mesmo jeito. Então, só iremos derrubar os meus vetos, os do Deputado Delmasso e os de outros que não se manifestaram?

DEPUTADO JORGE VIANNA – Eu pedi só dois.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Que fique claro que foi só um pedido.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Vindo de V.Exas., pedidos são uma ordem.

DEPUTADO JORGE VIANNA – Sr. Presidente, acredito que haja muitos vetos aí. Eu analisei os meus quatro vetos. Eles são como se fossem filhos. É como se você quisesse matar um filho. (Risos.) Qual que você vai escolher para matar? Não existe isso, então...

DEPUTADO DELMASSO – Os meus podem manter todos. (Risos.)

DEPUTADA JÚLIA LUCY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa. V.Exa. pode citar os seus vetos, por gentileza.

DEPUTADA JÚLIA LUCY – Os meus dois vetos, Sr. Presidente, não trazem nenhum tipo de impacto orçamentário e financeiro. Então, pode ter certeza de que eu não vou descumprir acordo não. São o 61 e o 72.

Obrigada.

DEPUTADO JORGE VIANNA – Deputada Júlia Lucy, mas é para manter o veto. Ou seja, vai...

DEPUTADO EDUARDO PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO EDUARDO PEDROSA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria comunicar, como ele é o Líder do Bloco Brasília em Evolução, que o Deputado José Gomes está licenciado. Como todos sabem, ele sofreu um acidente no último sábado e, por recomendações médicas, ele ficará afastado das atividades parlamentares até o dia 4 de junho e por isso não vai participar das próximas sessões.

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|------------------------------------|--------|
| 26 05 2020 | 15h17min | 41ª Sessão Extraordinária (Remota) | 35 |

Peço que essa informação seja registrada nos Anais da Casa.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Portanto, dando prosseguimento aqui...

DEPUTADO FÁBIO FELIX – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO FÁBIO FELIX (PSOL. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria sugerir que fizesse a votação do requerimento também.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – O requerimento protocolado por V.Exa. está prejudicado nos termos do art. 176 do Regimento Interno desta Casa, portanto se encontram em votação as Emendas nº 4 e nº 5.

DEPUTADO LEANDRO GRASS – Por quê, Sr. Presidente?

Questão de ordem.

Questão de ordem, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam as emendas permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se.

DEPUTADO LEANDRO GRASS – Questão de ordem, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Encaminho o voto pela rejeição.

Deputado, nós estamos em processo de votação.

DEPUTADO LEANDRO GRASS – Nós não estamos em processo de votação porque questão de ordem tem que ser apreciada antes.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Não estamos em questão de ordem.

Em votação.

Os Deputados que aprovam as emendas permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se.

DEPUTADO LEANDRO GRASS – Não estamos. Regimentalmente, não estamos. Tem que ser apreciada antes da votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Os Deputados que aprovam as emendas permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Encaminho o voto pela rejeição.

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|------------------------------------|--------|
| 26 05 2020 | 15h17min | 41ª Sessão Extraordinária (Remota) | 36 |

DEPUTADA JÚLIA LUCY – A gente está votando o quê, Sr. Presidente?

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – A rejeição das Emendas nº 4 e nº 5, destacadas.

DEPUTADA JÚLIA LUCY – Não, a gente não concordou, Sr. Presidente. V.Exa. está querendo atropelar de novo, por favor.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Deputados, é o seguinte: nós estamos aqui em processo de votação, eu avisei desde o início da sessão.

Quanto ao processo do Requerimento nº 1.529, de 2020, esta Presidência o declara prejudicado com base no art. 176 do Regimento Interno. E esta votação está amparada no art. 205 do Regimento Interno desta Casa.

DEPUTADO LEANDRO GRASS – Eu queria que me explicasse a argumentação...

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Em votação.

Os Deputados que aprovam as emendas permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se.

Se V. Exas. não se manifestarem, nós vamos declarar aprovadas as Emendas nº 4 e nº 5.

DEPUTADA JÚLIA LUCY – Contra.

Calma. Eu quero pedido de vista, Sr. Presidente.

DEPUTADO LEANDRO GRASS – Quero declaração de voto.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Vamos fazer o contrário.

Alguém se manifesta favorável à manutenção dessas duas emendas?

Concedo a palavra à Deputada Júlia Lucy.

DEPUTADA JÚLIA LUCY (NOVO. Sem revisão da oradora.) – Eu quero pedir vista do processo, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Não existe vista, visto que nós estamos em processo de votação, Deputada Júlia Lucy.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sr. Presidente, solicito uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Eu quero declarar o voto, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Eu posso passar a declaração de votos a todos vocês. V.Exa. está se manifestando favorável ou contra, Deputada Júlia Lucy? (Pausa.)

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|------------------------------------|--------|
| 26 05 2020 | 15h17min | 41ª Sessão Extraordinária (Remota) | 37 |

As Emendas nºs 4 e 5 do Projeto de Resolução nº 40, de 2020, foram rejeitadas com a presença de 20 Deputados.

DEPUTADO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DELMASSO (REPUBLICANOS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, de acordo com a aprovação do Requerimento nº 1.528, de 2020, solicito a dispensa do interstício, nos termos do § 1º do art. 204 do Regimento Interno, e que se dê como lida e aprovada a redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa.

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Resolução nº 40, de 2020, de autoria do Deputado Delmasso, que “regulamenta o funcionamento e a estrutura do Fundo de Assistência à Saúde dos Deputados Distritais e Servidores da Câmara Legislativa do Distrito Federal – FASCAL e dá outras providências”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

DEPUTADA JÚLIA LUCY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Eu vou passar a palavra para todos. Se todo mundo ficar abrindo o microfone, eu não vou ter condições de passar a palavra para ninguém, porque vai ficar confuso aqui. Deputada Júlia Lucy...

Vou passar a palavra para todo mundo.

DEPUTADO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DELMASSO (REPUBLICANOS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero só retirar a questão que dá como lida e aprovada a redação final, porque, conforme foi falado com V.Exa., alguns Deputados questionaram a redação final. Que a gente possa, nesse projeto de resolução, só dispensar o interstício, mas que a redação final seja apreciada *a posteriori*. (Pausa.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Informo ao Deputado Delmasso que já foi aprovada a redação final. Eu já dei como lida e aprovada.

Informo também às senhoras e aos senhores que, conforme acordado, conversado inclusive agora há pouco com a Deputada Arlete Sampaio, nós não publicaremos essa resolução no Diário da Câmara Legislativa até que os senhores possam fazer as últimas análises, fazer as suas sugestões, e até que possamos

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|------------------------------------|--------|
| 26 05 2020 | 15h17min | 41ª Sessão Extraordinária (Remota) | 38 |

apresentar outro projeto de resolução ou fazer a retirada de algum artigo dessa resolução para que possamos publicar com essa redação final, está bom?

Alguém mais quer se inscrever para falar? Deputada Júlia Lucy, faça um sinal, por gentileza.

Também o Deputado Prof. Reginaldo Veras e o Deputado Leandro Grass.

DEPUTADA JÚLIA LUCY (NOVO. Para declaração de voto. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu acho que está muito complicado o tratamento diferente que está sendo dispensado aqui aos colegas, porque o senhor não falou comigo mais cedo. Quero lembrar que, além de Parlamentar, sou Líder aqui na Casa.

Não há acordo para votar essa matéria hoje, Sr. Presidente, essa matéria não está na Ordem do Dia, não houve consulta aos Líderes. Então, o senhor está insistindo numa tese que não tem como se sustentar. Inclusive o art. 205 do Regimento Interno diz: “Quando, após a aprovação da redação final, verificar-se inexatidão no texto, a Mesa Diretora procederá à respectiva correção”. Não existe inexatidão no texto das emendas. A questão não é essa. O texto da emenda é claro, o problema é como essas emendas surgiram no processo legislativo. Então, esse art. 205 não embasa o destaque das emendas, Sr. Presidente, e a manutenção da votação original.

Com isso que V.Exa. está dizendo – que vai convocar uma nova sessão para deliberar o projeto de resolução original –, V.Exa. estará convocando uma outra votação. Para isso, é necessário cancelar.

Sr. Presidente, por favor, vamos anular essa votação e começar de novo, não tem conserto.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Para concluir, Deputada.

DEPUTADA JÚLIA LUCY – Esse é o meu pedido.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Ok. Informo aos senhores que, se houve prejudicialidade...

Informaram-me sobre dois artigos em que alguns Deputados gostariam de fazer alteração. Que provoquem, façam o projeto de resolução, e vamos debater com todo mundo aqui. Vamos debater a privatização, vamos debater aquilo que é melhor para a população do Distrito Federal.

Deputada Júlia Lucy, eu não avisei somente os Líderes da votação de hoje, eu avisei toda população do Distrito Federal, numa coletiva de imprensa. Então, todos sabiam muito bem que nós trataríamos sobre esse tema no dia de hoje – a retificação dessa votação.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras. Em seguida, falará o Deputado Leandro Grass; posteriormente, a Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Para declaração de voto. Sem revisão do orador) – Muito obrigado.

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|------------------------------------|--------|
| 26 05 2020 | 15h17min | 41ª Sessão Extraordinária (Remota) | 39 |

Primeiro, quero deixar claro que eu não concordo com o artigo do Regimento utilizado para negar a análise do requerimento proposto por quatro Deputados. Deixo registrado isso.

Segundo, eu continuo enfatizando, com base na leitura que acaba de ser feita pela Deputada Júlia Lucy, que nós estamos adotando regimentalmente um procedimento ilegal. A questão aqui não é de inexatidão na análise da observância do que foi aprovado; a questão aqui é o processo. O processo foi irregular, Sr. Presidente. E, para a gente acabar com algo irregular, só fazendo algo legal, algo legal.

Quero deixar mais claro ainda aqui que eu votaria contra esse projeto original. Já estava certo disso, porque há uma série de coisas nele referentes ao Fascal e ao plano de saúde que eu questiono. A gente vai debater isso ao longo do restante do processo.

Então, naquela ocasião, adotando uma estratégia coerente, toda vez que chega algo que a gente não tem capacidade de analisar porque foi apresentado em cima da hora, a gente se abstém, como forma de protesto. Nós somos contrários a essa história de protocolar coisa em cima da hora, atropelando, como é uma prática da Câmara Legislativa. Tem que se parar com isso. Tem que se parar com isso.

Eu lembro que, no Governo Rollemberg, naquelas sessões da madrugada, um projeto foi protocolado às 22h15min. Ele foi lido às 22h20min. E a gente o votou às 22h28min. Eu até brinquei que ele tinha que entrar para o Guinness. Foi o projeto mais rápido da história da humanidade processado no Poder Legislativo. Eu me recusei a votar porque ninguém sequer teve acesso ao texto daquilo.

Então, que fique claro aqui o meu repúdio a tudo que foi feito. Eu sempre vou protestar e, sempre que achar que o meu direito de interpretação e de análise tiverem sido cerceados, eu vou me abster daquilo que eu não tiver sido capaz de ler e eu vou sempre, sim, infelizmente, ter que recorrer à ação de outros Poderes – eu que detesto interferência de outros Poderes no Poder Legislativo, mas é a única arma que nos sobra.

Sr. Presidente, eu, na quarta-feira, até elogiei o seu trabalho e continuo elogiando a forma como V.Exa. conduz a Câmara Legislativa. Eu entendo que tudo o que aconteceu nesse processo foi um ponto fora da curva. V.Exa. é um homem inteligente, é um homem habilidoso, e tenho certeza de que esse tipo de coisa que aconteceu aqui não voltará a acontecer, para o bem de todos nós, para o bem da sociedade brasileira, para o bem do Poder Legislativo, sem o qual a estrutura republicana fica comprometida, Sr. Presidente. Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Obrigado, Deputado Prof. Reginaldo Veras.

Concedo a palavra ao Deputado Leandro Grass.

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|------------------------------------|--------|
| 26 05 2020 | 15h17min | 41ª Sessão Extraordinária (Remota) | 40 |

DEPUTADO LEANDRO GRASS (REDE. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria, aqui, falar do nível elevadíssimo de insegurança jurídica que esse processo tem.

V.Exa. argumentou com o art. 176, que declara a prejudicialidade do nosso requerimento. Vou registrar que o requerimento foi feito antes do encaminhamento que V.Exa. está dando com a Mesa. Se ele foi feito antes, ele tem que ser apreciado antes e não simplesmente ignorado.

Existe um documento pedindo um encaminhamento sobre o processo legislativo que está sendo completamente ignorado com o argumento do art. 176, que fala sobre as possibilidades de prejudicialidade.

Uma vez prejudicado, então, o requerimento – com base eu ainda não sei em qual critério –, é preciso que V.Exas. façam o despacho. Então, se nós seguirmos aqui com esse argumento da prejudicialidade sem que V.Exas. publiquem o despacho – e, inclusive, a partir desse despacho, nós podemos apresentar um recurso que deve ser apreciado pela CCJ, em plenário –, o processo volta a ser absolutamente regular. Se V.Exas. estão argumentando com base no art. 176, façam um despacho e coloquem no sistema. Nós teremos o direito de fazer um recurso ao despacho de vocês. A CCJ terá que avaliar o despacho e, aí sim, depois da avaliação pela CCJ, sabendo que o nosso recurso foi desprezado, nós podemos dar continuidade. Caso contrário, novamente, estaremos incorrendo em infração explícita do Regimento Interno desta Câmara.

Quero aqui dar as informações importantes, a partir do argumento que V.Exa. está utilizando para prejudicar o nosso requerimento que – volto a dizer – deve ser apreciado antes, por uma questão regimental.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Ok, Deputado Leandro Grass. Informo que, de acordo com o art. 176, § 2º, V.Exa. pode fazer o recurso da referida prejudicialidade do requerimento.

DEPUTADA JÚLIA LUCY – Presidente...

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Só um minuto, Deputada Júlia Lucy, tenho que seguir uma ordem aqui. Já passei a palavra ao Deputado Leandro Grass e, agora, passo a palavra à Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra também, inscreva-me por gentileza.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, na votação anterior, eu me abstive porque não tive oportunidade de analisar o projeto, tendo em vista que ele não estava na pauta. Eu me abstive porque não tive conhecimento das emendas, sobretudo dessa emenda que foi posta na última hora.

Portanto, não referendo a redação final do texto. Conversei com o Presidente hoje e disse que tinha restrições a alguns aspectos que estavam previstos no projeto de resolução original sem as emendas. Eu acho que agora o encaminhamento que eu

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|------------------------------------|--------|
| 26 05 2020 | 15h17min | 41ª Sessão Extraordinária (Remota) | 41 |

devo fazer é justamente propor emendas a esse projeto de resolução, e é o que eu farei.

Eu lamento que a gente, o conjunto dos Deputados, não tenha tido a oportunidade de discutir isso com mais profundidade. Eu não sou usuária do Fascal, mas acho que, mesmo não sendo usuária, todos nós, como Deputados, temos a obrigação de zelar para que nós possamos tomar as atitudes mais lisas e limpas possíveis.

Por isso, vou propor depois uma emenda ao projeto original, porque tenho divergência com relação a isso e, por isso me abstive. Ontem, tive a oportunidade de estudar. Então, hoje, eu já estava preparada para votar a redação final se fosse o caso, mas, infelizmente, já que já foi considerado como votado, eu manifesto meu estranhamento. Eu acho que o correto seria a gente realmente anular essa votação, como já havia dito antes.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, volto mais uma vez aqui, querendo reconhecer todo o trabalho que tem sido feito para tentar tirar esse mal-estar, esse ambiente ruim que ficou sobre a Câmara Legislativa do Distrito Federal, com a votação desse projeto.

É óbvio que queremos rejeitar essas duas emendas porque elas estão na origem de todo esse problema. Na minha opinião, num olhar jurídico e regimental, eu penso que o artigo apresentado não é o adequado para sustentar a rejeição somente das emendas.

Eu queria ponderar o meu entendimento com V.Exa. – que tem sido um Presidente exemplar e tem conduzido a Câmara de maneira muito correta – de que façamos, sim, a anulação total do projeto. Anula, vamos conversar a partir do zero. Nós temos tempo, vamos precisar de tempo. V.Exa. até já adiantou que há outras propostas de privatização, para que o próprio Deputado possa custear o seu plano. Então, eu gostaria muito que vissemos isso.

É óbvio que vamos rejeitar as emendas. A Emenda nº 4 e a Emenda nº 5 têm que ser rejeitadas! Mas, juridicamente, eu fico preocupado com o fato de abirmos a possibilidade de votar e “desvotar”. Eu acho que, no Poder Legislativo, votar e “desvotar” não é bom.

Faço esse apelo a V.Exa., sabendo obviamente que V.Exa. tem todo o zelo com o processo legislativo. Sugiro trabalharmos com a anulação da votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Está bom.

DEPUTADO FÁBIO FELIX – Presidente, faltou eu...

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Está bom, Deputado Fábio Felix, eu jamais esqueceria de fazer aqui o seu encaminhamento.

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|------------------------------------|--------|
| 26 05 2020 | 15h17min | 41ª Sessão Extraordinária (Remota) | 42 |

Deixem-me só informar rapidamente aos senhores.

Primeiro, não há previsão legal de anulação de votação. Na verdade, nunca vi isso acontecer, nos cinco anos e pouquinho que estou aqui. A Assessoria da Mesa, que está aqui já há um bom tempo, nunca viu isso acontecer aqui na Casa.

Quanto ao questionamento jurídico, ele já foi feito. Eu respeito muito a decisão do juiz de primeira instância que determinou que declarássemos prejudicada a Emenda nº 5, apesar de a Mesa Diretora, sua assessoria e este Presidente termos o entendimento de que essa emenda foi legal, baseada no artigo que nos garante emenda de relator. Essa emenda, na verdade, poderia ter sido enquadrada como emenda de relator do Deputado Iolando Almeida. Portanto, eu não vou recorrer da decisão judicial sobre a Emenda nº 5.

Entraram com uma medida judicial para ser anulada a votação – decisão essa que foi negada. Então, é uma página virada da Câmara Legislativa do Distrito Federal. O ponto polêmico que tratava dos ex-Deputados, que não foi compreendido.

DEPUTADA JÚLIA LUCY – Solicito o uso da palavra...

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Só um minuto, Deputada, eu não interrompo as suas colocações.

A parte que tratava da questão do ex-Deputados nós estamos retirando do texto. Acho que a Câmara Legislativa tem debates importantes para serem feitos, inclusive hoje, com apreciação de vários vetos. Há a questão do Refis que nós precisamos deliberar não esta semana, mas na próxima, após a reunião com o Secretário de Fazenda. Há a questão da eleição direta dos administradores regionais, que está sendo muito cobrada pela população. Nós temos a apreciação da LDO. O governo também deve encaminhar alguns projetos que dizem respeito ao tratamento da pandemia da Covid-19. Eu acho que a Câmara Legislativa é muito maior que esse tema.

Foi feita a correção aqui, uma correção que nos foi solicitada pela população. As Emendas nºs 4 e 5 já foram retiradas do texto final. E estamos abrindo aqui a Mesa, que é a gestora do fundo, em especial o Fascal. O nosso competente Vice-Presidente, Deputado Delmasso, está à disposição aqui para que se possa fazer a avaliação de todo esse texto que foi votado, para a gente trazer um novo texto aqui em breve.

Então, está aberta a discussão. Os senhores que acharem que o texto precisa de ajuste podem fazê-lo, visto que qualquer legislação e qualquer procedimento interno da Câmara Legislativa pode ser revista a qualquer momento, basta fazer a proposição e o devido debate.

Concedo a palavra ao Deputado Fábio Felix.

DEPUTADO FÁBIO FELIX (PSOL. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, assim como Deputada Arlete Sampaio, eu também queria registrar a minha posição contrária à redação final.

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|------------------------------------|--------|
| 26 05 2020 | 15h17min | 41ª Sessão Extraordinária (Remota) | 43 |

Então, só para eu entender direitinho. Nós não estamos aprovando hoje a redação final, porque vai se abrir o precedente para que haja ajustes no texto antes da publicação da redação final. É isso?

Então, eu queria registrar a minha posição contrária...

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – A gente faz um acordo aqui, Deputado Fábio Felix, para eu segurar a publicação da redação final do texto definitivo no Diário Oficial da Câmara Legislativa até que os senhores façam sugestões para os ajustes que acharem necessários.

DEPUTADO FÁBIO FELIX – Eu queria registrar essa minha posição contrária em relação à redação final e também concordar com o método proposto pela Deputada Arlete Sampaio e pelos demais Deputados de anulação, até porque, no art. 205 do Regimento Interno, parágrafo único, fala que é vedado, na correção do texto, alterar o mérito de matéria na forma em que foi votada pelo Plenário.

Então, eu acho que isso pode gerar uma prejudicialidade, um problema de legalidade futuro, já que a gente fez essa alteração com base no art. 205 e, no parágrafo único dele, diz que não se pode fazer uma alteração de mérito.

Enfim, fica registrada a nossa posição em relação ao tema, mas a decisão da Mesa está tomada. Acho que o mínimo que houve aqui foi a revogação das medidas relacionadas às Emendas nºs 4 e 5, e a possibilidade de a gente poder incidir no texto, no teor da resolução.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Muito bem, Deputado Fábio Felix, V.Exa. entendeu completamente o nosso acordo.

DEPUTADA JÚLIA LUCY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA JÚLIA LUCY (NOVO. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, só para deixar claro, o juiz ainda pode deferir a liminar no mandado de segurança que impetramos, porque, neste momento, V.Exa. está convocado a prestar informações. Então, o juiz ainda não declarou nada. Ele ainda pode declarar, ele ainda pode conceder a liminar dentro do mandado de segurança. É só para deixar bem claro para quem está assistindo à gente.

Outra coisa, Sr. Presidente, o que está acontecendo agora, então, é um terceiro turno de votação? A proposta foi votada, e agora está se abrindo uma outra etapa de discussão? Então, é um terceiro turno?

Eu só queria entender como que regimentalmente a gente justifica isso, Sr. Presidente. O que está sendo agora rejeitado são apenas as emendas, a redação original é mantida, mas ainda aberta para modificação. Então, a gente vai mudar o ato jurídico perfeito, que já teve início, meio e fim, inclusive publicado, abrindo um terceiro turno?

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|------------------------------------|--------|
| 26 05 2020 | 15h17min | 41ª Sessão Extraordinária (Remota) | 44 |

Outra coisa, como eu já havia dito, Sr. Presidente, as emendas não foram colocadas na caixinha Seleg/Legis. Então, a partir de agora a gente vai poder aceitar emendas colocadas fora da caixinha Seleg/Legis? É isso?

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Deputada Júlia Lucy, foram questionadas duas emendas a nós. Uma, pela população – que não era ilegal, a emenda dos ex-Deputados. O outro processo nos foi questionado por uma decisão judicial sobre a Emenda nº 5.

Apesar de entendermos – mais uma vez – que a Emenda nº 5, relatada pelo Deputado Iolando Almeida, poderia ser incorporada como uma emenda de relator, eu, particularmente, a Mesa e a Assessoria da Mesa não entendemos como ilegal a Emenda nº 5. Mas, para evitar qualquer tipo de questionamento, até por conta de uma decisão judicial – e ainda vou ter que dar esclarecimento –, eu não queria que a Câmara Legislativa esperasse quinze, vinte dias, que é o prazo que nos foi dado pelo juiz, e ficar com esse tema pendente aqui. Eu acho que nós temos outros temas para serem tratados aqui na Casa.

Voltando – conforme os artigos citados, excetuando as Emendas nºs 5 e 4 –, nós as votamos, fizemos a retificação da redação final, a qual posso publicar amanhã. Só que nos foi solicitado – explicando aqui pela terceira vez –, foi pedido a nós que avaliássemos não só esses dois pontos, mas que avaliássemos outro, um terceiro, um quarto, um quinto ponto da resolução. Eu falei: “Pessoal, podemos aguardar a publicação da redação final para que V.Exas. façam sugestões de ajustes e a gente publique a redação final juntamente com os ajustes”. Então... de um outro texto, Deputada Júlia Lucy, de um outro texto. Essa aqui, caso V.Exas. concordem com que a gente publique a redação final amanhã, publico a redação final amanhã, publico a resolução amanhã. Agora os senhores me pediram tempo para que a gente possa fazer essa nova análise, e eu estou dando tempo aos senhores, o tempo que for necessário, para que os senhores possam fazer as sugestões, para a gente fazer alteração no texto futuro.

Está bom? Espero ter sido um pouco mais didático aqui nessa explicação.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, V.Exa., de relance, falou sobre um texto que, para mim, é da mais alta importância para a população do Distrito Federal. V.Exa. trouxe a questão de eleição direta de administradores.

Eu apresentei um projeto, que foi aprovado aqui nesta Câmara Legislativa, deu muito trabalho, mas nós o aprovamos; depois ele foi vetado, nós derrubamos o veto, daí ele foi questionado na Justiça e foi dito que nele havia vício de origem.

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|------------------------------------|--------|
| 26 05 2020 | 15h17min | 41ª Sessão Extraordinária (Remota) | 45 |

Portanto, o Governador Ibaneis fez muito bem em ter mandado o projeto do Executivo, porque aí não vai ter mais vício de origem. Na verdade, ele vai estar cumprindo uma decisão judicial, porque há uma decisão da Justiça do Distrito Federal, mandando fazer escolha democrática dos administradores.

Indago a V.Exa. que dia esse projeto entrará na pauta, para que a gente possa, efetivamente, se preparar; para que o debate vá, imediatamente, para a sociedade; e para que gente possa votá-lo com a maior tranquilidade e com a certeza de que será aprovado.

O som de V.Exa. não está aparecendo.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Se dependesse única e exclusivamente da minha vontade e esta fosse uma Casa ditatorial, eu pautaria isso amanhã, porque acho que a população já espera essa votação da Casa há um bom tempo. Votação essa que nós já fizemos aqui no final da legislatura anterior. Infelizmente, foi prejudicada por uma ADIn. O Governador encaminhou a proposta, é uma proposta de campanha dele, e cabe a esse Parlamento fazer o debate. Esperamos vencer e faço um apelo aqui aos Deputados para que a gente delibere sobre esse tema até o final do mês de junho, agora.

Então, já fica esse meu encaminhamento e o meu pedido aos Líderes para que a gente possa apreciar nas próximas semanas o referido projeto.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA – Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – De nada, Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO LEANDRO GRASS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEANDRO GRASS (REDE. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu somente quero perguntar à Mesa se o despacho que indica a prejudicialidade do requerimento já foi publicado e, se sim, qual é o número do processo no SEI para que nós possamos fazer o recurso.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Sr. Deputado Leandro Grass, ainda vai ser publicado no *Diário* desta Casa.

Concedo a palavra ao Deputado Delmasso.

DEPUTADO DELMASSO (REPUBLICANOS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, antes da leitura do primeiro item, quero deixar claro que a Vice-Presidência está aberta a qualquer sugestão que tenha sido encaminhada pelos Deputados, como esteve aberta desde o dia 4 de março, deste ano, em relação ao Fascal.

Quero também deixar claro a todos que não sou usuário do Fascal, desde que entrei nesta Casa, o que me dá autoridade para fazer algumas alterações dentro do plano. Mas concordo com a Deputada Arlete Sampaio que todos nós temos

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|------------------------------------|--------|
| 26 05 2020 | 15h17min | 41ª Sessão Extraordinária (Remota) | 46 |

responsabilidade sobre este plano, até porque ele fala sobre os nossos servidores, e agora toda a população participa desse processo.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Item nº 1:

Discussão e votação, em turno único, do Projeto de Decreto Legislativo nº 107, de 2020, de autoria da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, que “homologa a Cláusula Primeira do Convênio ICMS 22, de 3 de abril de 2020, que prorrogam convênios de benefícios fiscais dos quais o Distrito Federal é signatário”.

Aprovado o parecer favorável na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, na forma do Projeto de Decreto Legislativo nº 107, de 2020. A Comissão de Constituição e Justiça deverá se manifestar sobre o Projeto de Decreto Legislativo nº 107, de 2020.

Deputado Martins Machado, V.Exa. pode fazer a relatoria, visto que o processo já tramitou na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças e foi acordado no Colégio de Líderes? (Pausa.)

Agradeço a V.Exa., mas o Presidente da Comissão de Constituição e Justiça acabou de entrar na sessão... (Pausa.) S.Exa. saiu novamente. (Pausa.) Solicito ao Relator, Deputado Martins Machado, que emita parecer pela Comissão de Constituição e Justiça.

DEPUTADO MARTINS MACHADO (Republicanos. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Constituição e Justiça ao Projeto de Decreto Legislativo nº 107, de 2020, de autoria da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, que “homologa a Cláusula Primeira do Convênio ICMS 22, de 3 de abril de 2020, que prorrogam convênios de benefícios fiscais dos quais o Distrito Federal é signatário”.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Deputado Martins Machado, só pedindo a correção a V.Exa. Nós estamos tratando do Projeto de Decreto Legislativo nº 107, de 2020. Parece que V.Exa. citou outro projeto.

DEPUTADO MARTINS MACHADO – Sr. Presidente, eu citei exatamente o Projeto de Decreto Legislativo nº 107, de 2020, de autoria da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Deputado Martins Machado, ok.

DEPUTADO MARTINS MACHADO – Sr. Presidente, o parecer é pela admissibilidade.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Deputado Martins Machado, V.Exa. está votando pela admissibilidade em cima do parecer feito pela Comissão de Economia, Orçamento e Finanças? É isso?

DEPUTADO MARTINS MACHADO – Sr. Presidente, exatamente.

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|------------------------------------|--------|
| 26 05 2020 | 15h17min | 41ª Sessão Extraordinária (Remota) | 47 |

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Deputado Martins Machado, V.Exa. está acatando o PDL? É isso?

DEPUTADO MARTINS MACHADO – Acatando, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PL. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nos termos do acordo feito inclusive com solicitação de V.Exa. e do Deputado Iolando Almeida, nós realizamos uma reunião da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças ontem, com as presenças da Deputada Júlia Lucy, da Deputada Jaqueline Silva e do Deputado Eduardo Pedrosa – já que o nosso Vice-Presidente, Deputado José Gomes, está se recuperando. Realizamos a reunião da CEOF especificamente para votarmos esses convênios, que na realidade são uma continuidade e que vêm beneficiar não só o pessoal do táxi como também o pessoal com deficiência.

Portanto, o processo está regular. Só para avisar aos nobres colegas.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Continua em discussão. (Pausa.)

Não mais havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 18 Deputados.

Passo à discussão e votação, em primeiro turno, do Projeto de Decreto Legislativo nº 107, de 2020, de autoria da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, que “homologa a Cláusula Primeira do Convênio ICMS 22, de 3 de abril de 2020, que prorrogam convênios de benefícios fiscais dos quais o Distrito Federal é signatário”.

Em discussão. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, peço a V.Exa. que o Secretário da Mesa leia o que está sendo discutido neste momento para que as treze pessoas que estão assistindo a nós tenham ciência exata do que estamos votando. Creio que é um projeto que interessa a boa parte da sociedade. Só dizer o número do projeto não adianta, pois muitas pessoas não sabem do que se trata.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – V.Exa. quer que leia o projeto na íntegra, Deputado, ou só a ementa?

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|------------------------------------|--------|
| 26 05 2020 | 15h17min | 41ª Sessão Extraordinária (Remota) | 48 |

DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA – Só a ementa.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Vou ler para os senhores.

Está em discussão o Projeto de Decreto Legislativo nº 107, de 2020, de autoria da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, que “homologa a Cláusula Primeira do Convênio ICMS 22, de 3 de abril de 2020, que prorrogam convênios de benefícios fiscais dos quais o Distrito Federal é signatário”.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA – É aquele que beneficia os taxistas e as pessoas com deficiência?

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Traduzindo, Deputado, é isso mesmo.

Continua em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA (PT. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, esse projeto não vai ter o alcance que deveria para a sociedade, nem a divulgação que deveria ser dada ao caso, porque trata de gente pobre, no máximo de pessoas de classe média, que estão meses a fio esperando para comprar um carro com esse benefício. Algumas pessoas já me ligaram falando sobre isso. Os taxistas estão em situação de penúria. Eu, o Deputado Agaciel Maia e o Deputado Delmasso talvez sejamos os maiores defensores dos taxistas aqui nesta Casa.

Portanto, fico muito feliz que possamos, neste momento, homologar a prorrogação desse contrato para os taxistas poderem trocar seus carros, mesmo na crise em que eles estão. Além disso, as pessoas portadoras de necessidades especiais, muitas delas professores e outros que têm o carro como instrumento de trabalho, também serão beneficiadas.

O projeto não terá o alcance que outros têm, porque as coisas boas que são aprovadas e votadas nesta Casa raramente são ressaltadas para a população. Faço questão de dizer isso para aquelas treze pessoas que estão assistindo à *TV Web*. Felizmente V.Exa. me assegura que nos próximos meses teremos nosso canal de TV com muito mais qualidade, para que a população saiba efetivamente das coisas boas e positivas que estão sendo feitas nesta Câmara, porque, para falar mal de nós, há uma turma que muitas vezes disputa a eleição e não ganha voto e depois quer falar mal dos Deputados que estão trabalhando.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Continua em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|------------------------------------|--------|
| 26 05 2020 | 15h17min | 41ª Sessão Extraordinária (Remota) | 49 |

Os Deputados que votarem “sim” estarão aprovando o projeto; os que votarem “não” estarão rejeitando-o.

Aviso às senhoras e aos senhores que dependemos de 16 votos favoráveis para aprovação, visto que estamos tratando de matéria de renúncia fiscal. Os Deputados que tiverem dificuldade podem fazer o registro do seu voto verbalmente.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA – Sr. Presidente, eu voto “sim”.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, eu voto “sim”, pela aprovação.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Deputado Agaciel Maia vota “sim”. Deputado Chico Vigilante também vota “sim”.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Reginaldo Veras vota “sim”.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Solicito à Assessoria da Mesa que registre que o Deputado Prof. Reginaldo Veras vota “sim”.

DEPUTADO HERMETO – Sr. Presidente, Deputado Hermeto vota “sim”.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Deputado Hermeto também vota “sim”. Solicito o registro.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, Deputado Agaciel vota “sim”.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Deputado Agaciel Maia, V.Exa. já está com voto computado como “sim”.

DEPUTADO IOLANDO ALMEIDA – Sr. Presidente, Deputado Iolando Almeida, vota “sim”.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Deputado Iolando Almeida vota “sim”.

DEPUTADO JORGE VIANNA – Jorge Vianna vota “sim”.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Deputado Jorge Vianna vota “sim”.

DEPUTADO JOÃO CARDOSO – Sr. Presidente, João Cardoso vota “sim”.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Deputado João Cardoso, “sim”.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados.

(Procede-se à votação pelo processo eletrônico.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – A Presidência vai anunciar o resultado da votação: 22 votos favoráveis.

Está aprovado.

DEPUTADO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|------------------------------------|--------|
| 26 05 2020 | 15h17min | 41ª Sessão Extraordinária (Remota) | 50 |

DEPUTADO DELMASSO (REPUBLICANOS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, de acordo com a aprovação do Requerimento nº 1.528, de 2020, solicito a dispensa do interstício, nos termos do § 1º do art. 204 do Regimento Interno, e que se dê como lida e aprovada a redação final.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa.

Passa-se à imediata apreciação da matéria.

Discussão da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 107, de 2020, de autoria da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, que “homologa a Cláusula Primeira do Convênio ICMS 22, de 3 de abril de 2020, que prorrogam convênios de benefícios fiscais dos quais o Distrito Federal é signatário”.

Em discussão a redação final. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, a redação final é considerada definitivamente aprovada, dispensada a votação.

O projeto vai à promulgação.

Srs. Deputados, quero fazer uma sugestão. Hoje já tratamos do processo polêmico do Fascal e também votamos esse importantíssimo projeto de decreto legislativo que trata de ICMS para os taxistas e para os deficientes. Podemos seguir com essa pauta dos vetos, mas, tendo em vista que vários Deputados pediram a retirada de vários itens, eu acho que podemos fazer um alinhamento e deliberarmos sobre esses vetos somente no dia de amanhã.

O que acham disso? Alguém contra? Então, eu quero aqui agradecer.

DEPUTADO DELMASSO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DELMASSO (REPUBLICANOS. Sem revisão do orador.) – O meu, se quiser manter, pode manter para hoje.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu estou aqui pronto para votar até a madrugada, se quiserem. Só devo alertá-los de que, toda vez que for lida qualquer coisa aqui, eu vou pedir para ler a ementa. Nunca mais ninguém nesta Casa vai dizer que estava votando o que não sabia.

Por último, eu devo anunciar às treze pessoas que estão nos acompanhando, através da *TV Web*, que a Petrobras anunciou mais 5% de aumento no preço da

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|------------------------------------|--------|
| 26 05 2020 | 15h17min | 41ª Sessão Extraordinária (Remota) | 51 |

gasolina no dia de hoje, totalizando ao longo do ano mais de 40% de aumento no preço da gasolina. Também tem um reajuste de 7% no óleo diesel. É uma verdadeira estupidez, porque o País está estagnado economicamente. O País está com o maior índice de desemprego. No caso do Distrito Federal, nós temos o maior índice de desemprego da nossa história. A Petrobras vive num mundo que eu não sei qual é. Mais uma vez estão metendo a mão no bolso da classe trabalhadora, mais uma vez estão saqueando a classe média, mais uma vez esfolando os trabalhadores e a classe média brasileira.

É realmente uma situação de causar espanto, é uma situação lamentável. É uma situação que nos deixa muito tristes, com mais esse anúncio de aumento no preço da gasolina. E há um detalhe: quando eles anunciam que vão aumentar, certamente agora à noite já estão ajustando aquele resíduo nas bombas. Já estão certamente reajustando.

Portanto, é grave essa situação. Creio que todos nós devemos protestar contra isso.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Ok, Deputado.

Só quero registrar, mais uma vez, que, na votação, nós tivemos a ausência somente do Deputado Reginaldo Sardinha, que não estava aqui no momento da votação, apesar de S.Exa. ter acompanhado quase toda a sessão; além da ausência do Deputado José Gomes, como o Deputado Eduardo Pedrosa já anunciou.

Registro que nós não computamos o voto do Deputado José Gomes, pelo fato do seu acidente, que já foi noticiado e de que todos sabem.

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero apenas fazer uma consulta aqui brevemente, se V.Exa. me permitir.

Quero ver com os Deputados sobre a reunião tanto com o Secretário de Saúde quanto com o Secretário de Economia. Como perguntaram, na sexta-feira, conforme falei, vem o Secretário de Economia e, na segunda-feira, o Secretário de Saúde.

Quero perguntar aos Deputados se 15h é um bom horário. Vejam bem, não estamos falando que o Secretário está afirmando a hora que vem. S.Exa. está sugerindo o horário das 15h, se assim podemos tratar dessa maneira, Sr. Presidente. Nós podemos marcar para às 15h de sexta-feira?

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – De quando?

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Na sexta-feira, o Secretário André Clemente e, na segunda-feira, o Dr. Francisco. Pode ser?

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Acho que nós poderemos fazer esse debate no plenário, que é um ambiente mais amplo e assim conseguiríamos ter o distanciamento para a presença dos Deputados. Acho que é importante esse debate e temos de fazê-lo presencialmente.

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|------------------------------------|--------|
| 26 05 2020 | 15h17min | 41ª Sessão Extraordinária (Remota) | 52 |

DEPUTADO JORGE VIANNA (PODE. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, não adianta chamar o Secretário. Sinceramente levar Secretário para a Câmara Legislativa é a mesma coisa que nada. O Secretário chega, senta, não fala nada com nada, não responde nada. Ficamos lá, eu, a Deputada Arlete Sampaio e o Deputado Fábio Felix na reunião com o Secretário e com o IGES – Instituto de Gestão Estratégica de Saúde, e S.Exa. não falou nada com nada. Não tem resposta.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PDT. Sem revisão do orador.) – V.Exa. esqueceu de mim, Deputado.

DEPUTADO JORGE VIANNA (PODE. Sem revisão do orador.) – Eu não vou para uma reunião com o Secretário, para S.Exa. não falar nada.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Nós estamos falando primeiramente de sexta-feira, às 15h, com o Secretário André Clemente. Pode ser?

DEPUTADO JORGE VIANNA – Aí sim.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – O nosso papel aqui, Deputado Jorge Vianna, é de sabatinar, de conversar com os Secretários e cobrar soluções. Cabe ao Governador nomear os Secretários e não a nós escolhermos o Secretário que vai trabalhar. Isso é prerrogativa do Governador Ibaneis. A não ser que V.Exa. se candidate a governador e ganhe as próximas eleições.

DEPUTADO JORGE VIANNA – Sr. Presidente, lembro que até agora estamos sem o Presidente do Iges, porque não foi enviado para Câmara Legislativa o nome de quem deve ser sabatinado.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – A pedido de V.Exa., o nome deve ser encaminhado até hoje. Creio que o compromisso era até hoje, Deputado Cláudio Abrantes?

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Não. Esta semana.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Por conta desse problema do Governador... Mas há o compromisso de se encaminhar esta semana.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Exatamente.

DEPUTADO LEANDRO GRASS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO LEANDRO GRASS (REDE. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, só adicionar uma informação a essa questão que o Deputado Jorge Vianna falou. A gente fez uma representação no Tribunal de Contas do Distrito Federal, já tem um pouco mais de três semanas, em relação a isso, e o Governo do Distrito Federal está devendo explicações para aquela Corte de Contas em relação a essa nomeação, que como o Sr. Presidente anunciou, era para ter sido confirmada até o final da semana passada e ainda não foi.

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|------------------------------------|--------|
| 26 05 2020 | 15h17min | 41ª Sessão Extraordinária (Remota) | 53 |

Então, só para registrar que existe também uma representação junto ao Tribunal de Contas do Distrito Federal relativa a esse acúmulo de cargos.

DEPUTADA JAQUELINE SILVA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Concedo a palavra primeiramente à Deputada Jaqueline Silva, depois eu passo aos demais.

Então, ficou marcado aqui, recapitulando, a presença neste plenário do Sr. Secretário de Estado da Economia do Distrito Federal, André Clemente Lara de Oliveira, para retirar as dúvidas sobre o Refis na sexta-feira, às 15h.

Concedo a palavra à Deputada Jaqueline Silva.

DEPUTADA JAQUELINE SILVA (PTB. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, obrigada, estou vendo que hoje todos os Srs. Deputados estão muito ansiosos em falar. É bom a participação de S.Exas.

Eu só queria solicitar a V.Exa. a retirada dos itens nºs 65 e 68 da pauta da Ordem do Dia.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Concedo a palavra ao Deputado Fábio Felix. Depois, às Deputadas Arlete Sampaio e Júlia Lucy.

DEPUTADO FÁBIO FELIX (PSOL. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, queria fazer uma sugestão sobre o formato das audiências.

Eu queria falar especialmente da audiência com o Sr. Secretário de Estado de Saúde do Distrito Federal.

Entendo a fala do Deputado Jorge Vianna, mas acho que é diferente uma reunião fechada com o Sr. Secretário de Estado de Saúde do Distrito Federal, Francisco Araújo Filho, de uma reunião aberta neste plenário, transmitida pela *TV Web* da CLDF, onde todos os Srs. Parlamentares vão poder falar, questionar, e o Sr. Secretário vai ter a obrigação pública de responder não só a nós Parlamentares, mas a toda a sociedade.

Então, eu acho que a reunião de segunda-feira precisa ter esse caráter, uma reunião pública da Câmara Legislativa do Distrito Federal, neste plenário, transmitida pela *TV Web* da CLDF, onde os Srs. Parlamentares vão ter a possibilidade de fazer suas perguntas, de questionar esse quadro de evolução da doença, questionar em relação à quantidade de leitos e sobre o atendimento hospitalar.

O Sr. Secretário vai prestar ou não os esclarecimentos publicamente e a sociedade também vai poder avaliar as condições de o Sr. Secretário estar nesse lugar que está. Eu acho que esse é o nosso papel. Então, eu queria sugerir isso, dada a gravidade da situação, pois já tem sujeito chamando carreta na rua em defesa da abertura do comércio, como se alguém não quisesse o comércio aberto. A gente queria o comércio aberto. Quem não quer o comércio aberto é o coronavírus, e é por isso que a gente quer cuidar da vida das pessoas.

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|------------------------------------|--------|
| 26 05 2020 | 15h17min | 41ª Sessão Extraordinária (Remota) | 54 |

Então, não se tem noção de que a gente quer cuidar da vida das pessoas. Ninguém defende quarentena porque quer, defende porque está enfrentando um vírus. As pessoas não têm noção e querem contrapor a vida à economia, numa irresponsabilidade imensa, numa falta de visão sobre o momento tão grave que a gente está vivendo.

Então, o Sr. Secretário de Estado de Saúde do Distrito Federal tem que vir para prestar os esclarecimentos para a gente entender a real situação da política de saúde aqui no Distrito Federal.

DEPUTADO JORGE VIANNA (PODE. Sem revisão do orador.) – Deputado Fábio Felix, deixa eu dar uma sugestão...

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Só um minuto, Deputado Jorge Vianna.

Eu preciso passar a palavra primeiro para a Deputada Arlete Sampaio. Nós temos uma sequência, apesar de a sessão já estar sendo encerrada.

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) – Foi marcada uma reunião da Comissão de Educação, Saúde e Cultura para segunda-feira. Eu peço ao Deputado Jorge Vianna que remaneje o horário da reunião da Comissão de Educação Saúde e Cultura.

Acho importante trazermos essa conversa com o Secretário de Saúde, também acho que essa reunião poderia ser transmitida pela *TV Web*. Então pergunto: será presencial no plenário da Câmara? Se for, melhor ainda, aí nós vamos ter a oportunidade de lhe fazer perguntas e obter respostas, dele e de sua equipe, como ele achar que deve ser feito, para que possamos nos esclarecer, porque tem muita coisa que ainda não está muito clara.

Aquele dia lá eu disse ao Presidente e a todos que me perguntaram que a reunião foi insuficiente. Conhecemos o jeito de o atual Secretário falar, ele sempre fala que está tudo bem, que vai fazer, etc e tal, e não faz. Portanto, é preciso que o povo escute isso também, é preciso que as pessoas que estão interessadas em acompanhar a situação da Covid-19 em Brasília também escutem isso.

Por isso, eu sugiro que mantenha na segunda-feira, às 15h, a reunião presencial no plenário com transmissão pela *TV Web*.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Concedo a palavra ao Deputado Jorge Vianna.

DEPUTADO JORGE VIANNA (PODE. Sem revisão do orador.) – Vou usar a prerrogativa aqui porque a Deputada Arlete Sampaio me citou, mas não vou falar com S.Exa. não. Só vou dar uma sugestão ao Deputado Fábio Felix.

Nós já conhecemos como o Secretário se pronuncia, ele vai usar o tempo dele para dar aquela volta lá em Maceió, lá em Alagoas, e só então vai responder. Portanto,

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|------------------------------------|--------|
| 26 05 2020 | 15h17min | 41ª Sessão Extraordinária (Remota) | 55 |

sugiro, Deputado Fábio Felix, que façamos as perguntas e as encaminhemos ao Secretário, para que no dia ele venha com a resposta. Naquele dia lá, nós fizemos um monte de pergunta; ele anotou tudo e saiu sem dar resposta. Aí vai chegar de novo na segunda-feira, ele vai anotar um monte de perguntas e vai falar: "Olha, nós vamos responder o mais breve possível". Então, vamos fazer as perguntas e encaminhá-las ao Secretário. Essa é apenas uma proposta.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Sugiro que V.Exas. encaminhem as perguntas ao Líder do Governo e fiquem atentos aqui para que no dia da audiência o Secretário venha com as respostas.

Concedo a palavra à Deputada Júlia Lucy.

DEPUTADA JÚLIA LUCY (NOVO. Sem revisão da oradora.) – Presidente, o Deputado Leandro Grass mencionou uma representação. Também quero mencionar uma que nós encaminhamos ao Tribunal de Contas do Distrito Federal. Encaminhamos um questionamento quanto à nomeação do Sr. Valdir Soares da Costa para o Cargo de Natureza Especial IV da Superintendência da Região de Saúde do Sudoeste. A Secretaria de Saúde já deveria ter se manifestado sobre essa nomeação, e o prazo já venceu. Então, que esse seja um dos assuntos a ser tratado nessa chamada do Secretário de Saúde.

Eu quero dizer que estou protocolando agora, Sr. Presidente, um projeto de resolução, e peço apoio dos colegas, que diz que "qualquer criação ou ampliação de direitos e benefícios a Deputados e ex-Deputados da Câmara Legislativa do Distrito Federal deverá ter a participação da sociedade por meio de consulta pública, prévia à audiência pública".

Eu acho que o que a população mais se ressentiu neste momento foi exatamente de não ter sido ouvida, de seus anseios não terem chegado a esta Casa. Então, eu peço que a nossa resolução, inclusive a coloco à disposição para quem quiser assinar, seja assinada pela maior parte dos Deputados porque isso é muito sério. Nós estamos aqui para servir a população e não para nos servir com o trabalho da população.

Muito obrigada.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – V.Exas. querem votar a moção do Deputado Leandro Grass hoje. (Pausa.)

Ou querem votar todas as moções amanhã? (Pausa.)

Amanhã? Está bom.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, vamos definir a vinda do Sr. André Clemente na sexta-feira e amanhã discutiremos a questão da saúde para alinharmos bem como vai ser, o formato, onde vai ser essa convocação. Eu sugiro isso. Nós já temos o horário de sexta-feira para o Sr. André Clemente e amanhã trabalharemos com a vinda do Secretário de Saúde. A predisposição de vir é total, tanto de um quanto de outro e nós vamos viabilizar isso.

| Data | Horário Início | Sessão/Reunião | Página |
|----------------|----------------|------------------------------------|--------|
| 26 05 2020 | 15h17min | 41ª Sessão Extraordinária (Remota) | 56 |

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Ok, Deputado Cláudio Abrantes, inclusive, sugiro a V.Exa., como orientado pelo nobre Deputado Jorge Vianna, e aos Deputados que encaminhem previamente alguns questionamentos para que ele venha preparado com as devidas respostas.

Agradeço a presença de todos que participaram desta sessão.

Convoco todos, conforme publicado no Diário da Câmara Legislativa do Distrito Federal, para sessão amanhã, às 15h, para apreciação dos vetos da pauta.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 18h04min.)